ANNO XL. NUMERO 272.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 26 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. Ss. Honorio e Heliodoro mm.
22. Terça. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23. Quarta. S. Clemente p. m.; S. Felicidade m.
24. Quinta. S. João da Cruz c.; S. Ponciano ab.
25. Sexta. S. Catharina v. m.; S. Erasmo m.
26. Sabbado. S. Pedro Alexandrido b. m.
27. Domingo. S. Margarida de Saboya v.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 22 de novembro de 1864.

Officio ao consul de Inglaterra.—Pelo officio de 19 do corrente, fiquei inteirado de que o Sr. George Limon Huntt, consul de S. M. Britannica, tendo sido removido no mesmo caracter para o Rio de Janeiro, para onde pretende seguir com a maior brevidade, nomeara o Sr. Ricardo Austin para interinamente encarregar-se do respectivo consulado nesta provincia.

Felicitando ao mesmo Sr. consul pela prova de merecida confiança com que acaba de distingui-lo o seu governo, cabe-me dizer-lhe em resposta que approvo provisoriamente a nomeação do referido Sr. Ricardo Austin, e que ficara obrigado a apresentar o imperial exequatur dentro do prazo de 3 mezes contados desta data.

Agradeço as expressões obsequiosas que no citado officio me dirigio o Sr. George Limon Huntt, a quem renovo os protestos de minha alta estima e distincta consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— 23 —

Officio ao Exm. presidente da associação Commercial.—Sirva-se V. Exc. de remetter-me a informação que para satisfazer o disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 28 de setembro ultimo exigi em meu officio de 14 de outubro proximo findo.

Exigio-se igual informaçao dos inspectores das thesourarias de fazenda e provincial.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A vista do que expoz a contadoria dessa thesouraria, na inclusa informação a que allude o sen officio n. 673, de hontem, autoriso V. S. a mandar pagar ao negociante João José de Carvalho Moraes a quantia de 500$, que o Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista tomou emprestada a João Pereira de Magalhães, para occorrer aos pagamentos do destacamento da villa do Ouricury, devendo o referido juiz dar conta opportunamente a essa thesouraria da applicação que tiver a referida quantia.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Dito ao mesmo.—Visto haver sobras, segundo consta de sua informação de hontem, sob n. 613, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria, para pagamento da quantia de 99$200, sendo 79$200 proveniente do gaz consumido com a illuminação interior do palacio desta presidencia no mez de junho ultimo, e 20$ de concertos e diversas peças fornecidas para a mesma illuminação, mande V. S. effectuar não só esse pagamento, mas tambem o da quantia de 66$600, correspondente ao gaz consumido com a illuminação do predito palacio durante o mez de maio, como tudo se vê das inclusas contas em duplicata.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,458, mande V. S. pagar ao negociante Manoel Ribeiro de Carvalho a quantia de 338$ dispendida oom o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns durante os mezes de setembro e outubro deste anno, como se vê das duas inclusas contas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Attendendo ao que me requereu Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado, autoriso V. S. a mandar admittir no Gymnacio Pernambucano, como alumno gratuito, quando houver vaga, e de conformidade com a sua informação de 22 do corrente, sob n. 235, o menor filho do supplicante de nome José Cavalcanti de Moraes Guedes Alcoforado, de que trata o requerimento que devolvo.

Dito ao conselho administrativo.—Respondo ao officio do conselho administrativo do arsenal de guerra, desta data, declarando-lhe que a Antonio José de Azevedo foi entregue a quantia de 780$, importancia dos instrumentos de musica que vendeu para os educandos artifices da provincia do Amazonas, e que o mesmo se fará acerca do valor das pelles para bombos, logo que conste terem sido entregues ao mesmo conselho.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra para mandar acondicionar em caixões os referidos instrumentos.

Dito ao mesmo.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do almoxàrifado do arsenal de guerra, os objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até Maceió no vapor que tem de seguir para o sul no dia 25 do corrente, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, ao escripturario em commissão na alfandega desta cidade, Jesuino Pinto de Meirelles.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado de ré, se houver vaga, até o Maranhão, no vapor que se espera do sul, ao secretario daquella provincia, Dr. Ovidio da Gama Lobo.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria de 1° de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

Commercio e navegação.

Existem na capital 69 casas de differentes negocios, das quaes 67 pagam imposto na importancia total de 1:389$600, sendo:

Botica	1
Escritorio commercial	1
Hospedaria	1
Lojas de diversos objectos	55
» de sapateiro	3
» de alfaiate	2
Padarias	4
Talhos	2
Total	69

A cifra da exportação no passado exercicio de 1863-1864 elevon-se a 1,178:340$666. No primeiro semestre de 1863 subira a 465:552$316, o que excede proporcionalmente a exportação de todo anno de 1862 e á do de 1861.

No primeiro, os valores exportados montaram a 702:966$484, e no segundo, a 639:859$679.

Desta confrontação resulta, que a producção tem crescido annualmente, acompanhando-a nesse empulso as transacções commerciaes e as rendas publicas.

Comparada a exportação do anno de 1862 com a do 1.° semestre de 1863, e a do exercicio de 1863—1864 com a classificação dos generos, suas quantidades e valores, chega-se ao resultado do seguinte quadro.

G

GENEROS	Unidades	1862 Total dos generos		1862 Importancia	1° semestre de 1863 Total dos generos		1° semestre de 1863 Importancia	1863—1864 Total dos generos		1863—1864 Importancia
Azeite vegetal	Potes							40		260$000
Algodão	Arrob.							45	½	118$500
Breu	«	92		150$900	209	½	332$200	50	24	228$050
Castanha	Alq.	12547	½	25:306$200	6251		8:590$200	18882		36:851$400
Cacáu	Arrob.	4726	29	20:135$360	5559	14	20:972$450	14100	26	67:791$154
Cravo	«	31	21	2:022$780	101	½	519$500	41	10	108$210
Cumarú	«	214	28	2:163$840	1334	10	479$680	2	5	22$080
Couros de boi	«	518	11	1:620$340	236	27	633$460	1039	8	2:950$[illegible]60
Café	«	616	18	2:226$250				221	24	1:583$870
Estopa	«	1648		3:193$200	594	29	954$850	1497	½	1:716$000
Havana	«	410	1	6:570$100	117	24	1:884$000	299	4	8:572$000
Jutaceira	«	7	8	7$240						$
Madeiras	Num.	98		215$360	2		4$000	200		8 $000
Manteiga	Potes	3478		26:708$000	2206		14:239$000	1923		10:686$000
Mexira	«	962		8:646$000	539		3:302$000	260		1:421$000
Oleo de cupahiba	Canad.	4791		55:274$330	1026		9:865$000	4076		44:622$200
Peixe secco ou salmoura	Arrob.	80963	27	158:332$230	32963	½	82:630$890	49500	4	221:220$400
Piassaba em rama	«	8167		11:652$400	4105	27	4:927$012	14645		19:772$400
Dita em obra	Poleg.	8911		9:612$500	6840	½	8:208$600	9234		10:884$100
Pelles de diversos animaes	Num.	381		201$400	145		95$200	940		604$700
Pucury	Arrob.	22	18	231$040	2	8	21$600	18	24	186$160
Redes de maqueira	Num.	490		1:073$600	59		377$000	152		519$200
Salsa parrilha	Arrob.	2631		29:598$310	1205		16:449$830	3092		25:791$431
Sebo	«	8		20$000	1		2$300	17		76$002
Seringa	«	19628	7	323:315$524	20857	4	284:546$344	36625	5	511:980$826
Tabaco	«	927	½	14:666$580	529		6:517$000	778	9	10:314$625
Tartarugas	Num.	10		20$000			$			$
				702:966$484			465:552$361			1178:340$666

O transito, pelas nossas aguas, dos generos de producção do Perú não tem diminuido, sem embargo de haver sido supprimido, por causas que já vos são conhecidas, o serviço dos paquetes da companhia do Amazonas no littoral d'aquella republica.

Do quadro dos respectivos valores, organisado em vista dos manifestos apresentados á repartição de fazenda, vê-se antes que nos dous ultimos annos tem ido em augmento; sendo que no de 1863 elevou-se mesmo a 505:925$843, cifra que ainda não havia attingido até então.

Procede este augmento da facilidade que estão agora proporcionando ao transporte das mercadorias da republica, desde Yurimaguas até Loreto, os dous vapores *Morona* e *Pastaza*, nas viagens d'aquelle primeiro porto ao de Belém, no Pará, d'onde regressam, conduzindo objectos destinados ao arsenal de marinha, que o governo peruano trata de fundar em Iquitos.

Consta-me, porém, que, tendo quasi concluido semelhante serviço, destinar-se-hão brevemente estes navios ao do transporte de cargas e passageiros entre o porto de Yurimaguas, n'aquella republica, e o de Tabatinga, no imperio, já se achando providos das respectivas tabellas de fretes e passagens.

Ficará assim estabelecida a navegação regular á vapor, no Amazonas brasileiro e peruano, em uma extensão igual a 2:441 milhas ou 813 2/3 leguas; resultando d'ahi o desenvolvimento das relações de interesses entre os dous paizes e o do commercio de transito.

O seguinte quadro apresenta os valores dos generos de procedencia peruana, que por aqui transitaram nos annos que decorreram de 1857 até 1863.

Annos.	Valores.
1857	490:541$100
1858	493:550$000
1859	474:111$125
1860	318:679$000
1861	311:485$720
1862	367:476$000
1863	505:925$843

Igual incremento não tem tido, infelizmente, o commercio de Venezuella, apezar das franquezas concedidas no tratado de limites, commercio e navegação, celebrado em 1859 com essa republica. A importação dos productos desta procedencia, que em 1862 se elevára a 16:648$640, desceu em 1863 a 4:305$900. Faltam bons meios de communicação para tão dilatado trajecto, que mais penoso se torna em virtude das cachoeiras e pedras, que de Santa Izabel em diante embaraçam a navegação do Rio Negro.

Com a Bolivia é que as relações avultam de dia para dia, embóra seja muito mais difficil e perigosa a travessia das innumeras cachoeiras do Madeira. A' despeito de todo o risco e enorme trabalho de semelhante navegação, cresce rapidamente o commercio dos dous paizes.

Não pude colligir informações sobre a quantidade, nem sobre a qualidade dos generos d'aquella republica, entrados na provincia.

Em geral, consistem em couros de veado, sebo, fumo, charutos, e assucar. Póde-se, porém, avaliar o gráu destas relações pelo numero de ubás, ou grandes canôas que varam as cachoeiras, e descem até a villa de Serpa, no Amazonas, carregadas de taes generos. Ha poucos annos não passavam de 3 ou 4; hoje contam-se por dezenas. Cada uma dellas costuma ser tripolada por 11 até 20 Indios, que muitas vezes se empregam aqui, durante algum tempo, nas obras publicas, e nas particulares.

Quasi todo este movimento procede da provincia de *Santa Cruz de la Sierra*, importante districto agricola, e aquelle em que esta industria acha-se mais desenvolvida. Entre outras cousas, cultiva-se alli a canna de assucar e o fumo em escala relativamente crescida.

A prompta sahida que de principio encontraram aqui os productos bolivianos, animou a exportação para o Brasil. Operou-se rapidamente, desde então, um augmento no trabalho e na producção, d'onde tem provindo o augmento das relações commerciaes com o imperio.

O estabelecimento de uma linha de vapores, que viajem mensalmente o Madeira, conforme acaba de ser votado pela camara dos Srs. deputados, ha de prestar efficacissimo auxilio ao commercio com a Bolivia. Mas o aperfeiçoamento da via de communicação entre esse paiz e o Brasil é problema que exige solução. A ambos os estados isto affecta quasi que igualmente. Se aquelle, encravado no continente, precisa do Amazonas, como do conducto pelo qual lhe póde chegar o ar e a vida, a nossa provincia de Matto Grosso, collocada entre o Prata e o grande rio, não carece menos desta valvula de segurança para o caso de que alguma vez tentem fechar-lhe o respiradouro de que hoje se serve.

Para julgar de que prodigioso desenvolvimento é susceptivel o commercio que á Bolivia realisa pelas nossas aguas, convém saber as difficuldades enormes e os perigos que offerece ao transporte dos generos a varação das cachoeiras, cuja extensão, podendo ser vencida, se desempedida fosse, em 3 ou 4 dias, não o é entretanto em menos de 15, mesmo na descida.

Tres das cachoeiras formam grandes saltos; e é impossivel transporem-nas as canoas, que, depois de descarregadas, são arrastadas em uma extensão de 250 a 300 braças, pela falda de morros de lagedo e terra de mais de 60 palmos de altura e aspero declive.

Se apesar de todos estes espantosos embaraços, as relações progridem e amiudam-se cada vez mais, é licito acreditar que attingirão as mais admiraveis proporções, quando, por qualquer modo, forem elles removidos, ou poderem ser evitados.

No luminoso relatorio com que recebi a administração, e que será presente a esta assembléa, encontrareis dados e esclarecimentos minuciosos e completos sobre o estado da navegação na provincia.

No semestre ultimo, o vapor *Inca*, da 2.ª linha de paquetes da companhia de navegação e commercio, transportou de uns para outros portos de sua escala, desta capital á Tabatinga, 494 passageiros; importando as passagens em 6:475$329.

Dentro do mesmo periodo, conduziu de Manáus para aquelles portos 5,823 volumes, no valor de 178:126$000; e delles para este diversos generos no valor de 216:563$256. A importancia total dos generos viajados nesse navio foi, portanto, de 394:689$256, montando o frete em 10:445$701.

Nos paquetes da companhia foram embarcados deste porto para o de Belém productos estimados em 279:986$792.

Nos mappas seguintes encontrareis a classificação por qualidade, quantidade e valor dos generos de que fallei nos dous periodos acima.

H

MAPPA dos generos importados dos portos do Solimões para Manáus, á bordo do vapor *Inca*, da companhia do Amazonas, no semestre decorrido de janeiro à junho de 1864.

DENOMINAÇÃO	Classificação: Quantidade	Arrobas	Libras	VALOR
Chapéos de bombonaça	33,154			165:770$000
Cacáo		942		3:768$000
Café		36		180$000
Couros de veado	11			5$500
Estacas de maçaranduba	549			109$800
Farinha de mandioca (alqueire)	462			1:386$000
Fio de tucum		87		2:175$000
Manteiga (potes)	160			800$000
Mexira (idem)	130			780$000
Maqueiras de puçá	527			527$000
Pirarucú		3161		15:805$000
Salsa		796	17	11:947$956
Seringa fina		494		7:904$000
Dita grossa		500		4:000$000
Taboas de cedro	96			288$000
Tóros de macacaúba	17			68$000
Ditos de saboarana	3			3$000
Tartarugas	86			86$000
Telhas	6,200			480$000
Tabaco				480$000
Volumes diversos	30	30		$
				216:563$256

J

MAPPA dos generos transportados á bordo dos vapores da companhia do Amazonas, de Manáus para Belem, no semestre decorrido de janeiro á junho de 1864.

DENOMINAÇÃO	Classificação: Quantidade	Arrobas	Libras	VALOR
Algodão		3		70$000
Breu da terra		7	24	22$432
Borracha fina		3462		55:392$000
Dita entrefina		526		6:312$000
Dita grossa		642		5:136$000
Dita sernamby		733		4:392$000
Café		96	24	483$744
Cacáo		1478	17	5:914$125
Cera da terra		1		16$000
Castanhas (alqueires)	2,314			4:628$000
Chapéos de bombonaça	24,355			121:775$000
Couros de boi seccos	270			810$000
Estopa da terra		288		288$000
Espias de piassaba (polegadas)	1698½			1:698$000
Fio de tucum		32		800$000
Maqueiras de puçá	463			463$000
Manteiga (potes)	345			1:725$000
Mexira (idem)	64			384$000
Oleo de capahiba (canadas)	42			420$000
Pirarucú		9463		47:315$000
Piassaba em rama		2765	16	3:318$600
Puxiry		13	16	172$800
Pelles de viado	46			23$000
Plantas e sementes (caixas)	4			$
Salsa		1202	21	18:039$891
Tabaco		22	18	361$000
Vassouras de piassaba	156			31$200
Volumes diversos	46			$
				279:986$792

Estes dous outros mappas dizem qual foi o movimento dos estrangeiros neste porto durante o semestre.

K

MAPPA dos estrangeiros entrados no porto da cidade de Manáus desde o 1° de janeiro á 31 de julho do corrente anno.

SEXOS	Francezes	Hespanhoes	Italianos	Inglezes	Portuguezes	Prussianos	Peruanos	Russos	Suissos	Total
Masculinos	3	3	1	2	41	2	28	1	1	82
Femininos					5					5
	3	3	1	2	46	2	28	1	1	87

OCCUPAÇÕES.	TOTAL
Artes	1
Commercio	75
Clero	1
Letras	4
Nautica	1
Serviço domestico	5
	87

L

MAPPA dos estrangeiros que do porto desta capital seguiram para os portos abaixo declarados desde o 1° de janeiro á 31 de julho do corrente anno.

SEXOS	Americanos	Equatoriano	Francezes	Inglezes	Lubeckeuses	Portuguezes	Peruanos	Russos	Suissos	Venezuellanos	Total
Masculinos	2	1	1	2	1	22	29	1	1	1	61
Femininos											
	2	1	1	2	1	22	29	1	1	1	61

PARA ONDE SAHIRAM	Occupações: Artes	Commercio	Nautica	Total
Provincia do Pará		42		42
« «			1	1
Fronteira de Tabatinga	2			2
« «		15		15
Republica do Perú		1		1
	2	58	1	61

Da confrontação das entradas com as sahidas resulta em favor daquellas uma differença de 26.

No anno de 1863 entraram 129, e sahiram 94; o que estabelece uma proporção comparativamente favoravel ao movimento deste anno.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Por portaria de hontem, consta-nos, foram demittidos os promotores publicos de Bonito e Flores, Drs. Joaquim do Rego Barros e Ignacio Tavares da Silva, sendo nomeado para substitui-los os Srs. Drs. Carlos Martins d'Almeida e João Alves Mergulhão, aquelle para Bonito e este Flores.

Felicitamos ao Sr. Mergulhão pela sua nomeação, que bem demonstra o apreço em que é tido, e desejamos-lhe prospera carreira.

Publicamos hoje em nossa oitava pagina o brilhante discurso, que o Exm. monsenhor Pinto de Campos proferio no dia 23 do corrente, no collegio de S. Bernardo, ao encerrar a sua aula de Eloquencia e Poetica.

Quer pela materia, quer pela fórma, e, mas que tudo, pelas verdades uteis e importantes que annuncia, este discurso deve ser lido e meditado por todos os estudiosos.

Em seguida a esta peça de eloquencia, e a diversos discursinhos mimosos pronunciados por alguns alumnos de rhetorica, ergueu-se um dos espectadores e recitou uma admiravel producção poetica, que mais de espaço publicaremos.

E' uma producção que recommenda altamente os talentos brilhantes do seu autor, cuja modestia nos não permitte publicar o seu nome, que aliás se denuncia em cada uma das estrophes da sua ode.

— As noticias vindas de Fernando pelo *Persinunga* são satisfactorias.

Em tres batidas que alli se deram, foram mortos 24,577 ratos, em que abunda aquella ilha com detrimento da agricultura, a que elles não deixam prosperar.

— Ainda hontem não póde funccionar o jury desta cidade por falta de numero de juizes de facto, pois apenas compareceram 22 destes; e por isso procedeu o Sr. Dr. juiz de direito presidente ao sorteio de mais 26 jurados para completar o numero legal, sendo sorteados os Srs. seguintes:

Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.
Sebastião José Mendes da Silva,
José Pereira Teixeira.
Dr. José Soares de Azevedo.
José Maria Machado de Figueiredo.
Francisco Lucio de Castro.
Antonio Martins Seabra Lemos.
Dr. João Francisco Teixeira.
José Francisco de Salles Baviera.
Jovino Epiphanio da Cunha.
Christovão Santiago de Oliveira.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.
Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette.
Antonio Joaquim de Oliveira Baduen.
Antonio Egydio da Silva.
Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Claudiano de Oliveira.
Antonio da Assumpção Cabral.
Caetano Pereira de Brito.
Alexandre Augusto de Frias Villar.
José Candido de Souza Castro.

Foram dispensados de servir na presente sessão os Srs. Joaquim de Aquino Fonceca o Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, este por achar-se em exercicio do magisterio superior da Faculdade de Direito, e aquelle por motivo de molestia, sendo todos os demais jurados, que faltaram, multados em 20$ na forma da lei.

— Tendo-se manifestado pelas 11 horas da manhãa do dia 24 um principio de incendio no 3° andar do sobrado, em que mora na rua de Apollo o Sr. Manoel Teixeira Basto, foi extincto em pouco tempo pelos soccorros da vizinhança e promptas e adequadas medidas tomadas pela policia.

— O Sr. A. F. Vieira, commandante do brigue portoguez *Laia II*, dirige-nos a carta que damos abaixo, e na qual expõe o mesmo senhor o que se dera com relação ao navio que encontrára em sua viagem a arder.

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Tendo eu lido em sua conceituada *Revista* do *Diario* de hontem a parte que lhe foi dirigida relativa a noticia que dei em minha chegada a este porto, de haveo encontrado na lat. 6° 10' long. 26° 55' um navio incendiado: corre-me o dever de esclarecer ar autor desse *bocadinho* e ao publico, que effectivamente encontrei dito navio no lugar que menciona, porém já reduzido a cerca de meia braça fóra d'agoa, raso e totalmente presa das chammas desde a prôa até a pôpa, e esta ja em tal estado que nem o nome do referido navio (se o tivesse) se poderia ter lido.

« Cumpre-me mais esclarecer que divisando no horisonte a meia noite o clarão aproximei-me calculando logo o que effectivamente era, e desde o despontar da aurora que conservei vigias sobre os mastros a ver se distinguia alguma pequena embarcação ou destroços que pertencessem ao dito navio, como porém nada fosse visto fui sempre aproximando-me até ao ponto que acima refiro, sem que nada mais fizesse por julgar innutil e não correr o risco de igual serte ao meu navio, tendo todavia me conservado o mais perto possivel; quatro horas depois do que segui a minha derrota. Quanto aos naufragos, póde mui bem ter acontecido que se salvassem em algum dos navios que na vespera encontrei navegando para o N., no mesmo meridiano e com os quaes não fallei.

« E' quanto tenho unicamente a informar a V... e satisfazendo ao autor do referido communicado.

« Sou de V... attento, venerador e criado.

A. F. Vieira.

« Recife, 25 de novembro de 1864. »

— Teve hontem lugar a collação do gráo de bacharel, na nossa Faculdade de Direito, aos 67 alumnos do 5° anno juridico após uma missa por elles mandada celebrar na matriz da Boa-Vista. O acto esteve muito concorrido e animado.

— Começaram hontem os exames do 1° anno da *Escola Normal*, sahindo approvados plenamente: Francisco Ferreira dos Santos, Manoel Pereira da Silva, Isidoro Marinho Cesar, Henrique Clorindo Taylor e Victorino Antonio de Alcantara; e simplesmente: Joaquim Teixeira Peixoto Filho, Manoel Pereira de Lyra, Manoel Francisco do Rego, Angelo da Costa Mello Rosal e Hermelino Eliseu da Silva Caneca.

— Hoje ás 7 horas, a pedido da officialidade da secção do batalhão de reserva n. 1 da guarda nacional do municipio de Olinda, celebra o Exm. D. abbade de S. Bento uma missa e memento por alma de seu companheiro o capitão da mesma secção Balduino José Tavares da Silva, e para assistir à esse acto a mesma officialidade convida aos seus e aos amigos do finado.

— De Garanhuns escrevem-nos o seguinte em data de 16 do corrente:

« O portuguez José Alves, morador que foi em Olho d'Agoa dos Bredos, do termo de Cimbres, e que vivia de vender gado vaccum, mudou-se, ha dous annos, para a povoação do corrente, deste termo.

« Um seu escravo, de nome Matheus, estando ultimamente fugido, tinha por costume tomar á noite a casa de um preto de nome Felix, morador na referida povoação do Corrente. Sabendo o senhor, na noite de 13 deste mez, que Matheus se achava alli, chamou algumas pessoas e foi prendê-lo. Infelizmente semelhante escravo, que é muito audaz e de instinctos ferozes, póde approximar-se-lhe na luta que travou, e deu-lhe uma punhalada dous dedos acima do bico do peito direito, além de ferir uma outra pessoa.

« Este malvado foi afinal preso, depois de grande resistencia, e seu infeliz senhor está mortalmente ferido, a ponto de se suppôr que não escapará.

« Findou-se a sessão do jury do Buique, onde foram julgados 18 réos, sendo 6 por crime de morte, dos quaes 4 soffreram condemnação e 2 alcançaram absolvição, tendo sido interposta appellação de uma destas absolvições pelo Dr. juiz de direito; 4 por crime de roubo, condemnados; 1 por ferimento grave, condemnado; 1 por offensas physicas leves, absolvido por perempção; 2 por defloramento absolvido por perempção; 1 por crime de rapto, absolvido por perempção; 2 por tentativa e complicidade de morte, absolvidos; e finalmente 1 por crime de resistencia, que foi condemnado.

« Além destes, foram julgados definitivamente 11 réos em um processo, accusados por crime de tomada de presos, sendo absolvidos 10 e condemnado 1; 2 por crime de responsabidade, absolvidos; e 1 por furto de cavallo, que soffreu condemnação.

— Em outro lugar vai uma publicação, que se occupa das occurrencias ultimamente dadas no *Club Pernambucano*.

— Teve hontem lugar a reunião da assembléa geral dos accionistas da companhia do Beberibe, na qual se approvou diversas medidas apresentadas pelo presidente da direcção, e mandou-se fazer o dividendo de 3$000 por cada acção.

Entre suas deliberações a mais notavel foi a concessão (por votação unanime) de noventa baldes d'agua diaria e gratuitamente para o uso dos pobres do hospital *Pedro II*.

E' mais um serviço de notavel importancia que a distincta companhia do Beberibe faz á população desta cidade, pelo que merece ella os maiores elogios e as bençãos daquelles infelizes com os quaes devemos destribuir toda a beneficencia que nos fôr possivel despender, visto que o seu patrimonio ainda está muito á quem de suas despezas.

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito no dia 19 do corrente:

Latim.
Plenamente 1
Simplesmente 3
Reprovado 8
— 12

Francez.
Plenamente 3
Simplesmente 6
Reprovado 3
— 12

Philosophia.
Plenamente 11
Reprovado 1
— 12

Geometria.
Plenamente 4
Simplesmente 6
Reprovado 2
— 12

— Dia 21 —
Philosophia.
Plenamente 6
Simplesmente 5
Reprovados 7
— 18

Geographia.
Plenamente 5
Simplesmente 4
Reprovado 1
— 12

Inglez.
Plenamente 11
Simplesmente 1
— 12

— Dia 22 —
Geographia.
Plenamente 1
Simplesmente 11
Reprovado 6
— 12

Philosophia.
Plenamente 3
Simplesmente 7
Reprovado 8
— 18

— REPARTIÇAO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 25 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Bartholomeu Joaquim de Oliveira, Luiz do Carmo, Firmino José Antonio, Joaquim José de Sant'Anna, João Francisco da Silva, João David, José Rosa Rodrigues, Manoel Prophirio Carneiro, Manoel Francisco de Oliveira, por terem cumprido sentença; e José Vicente Ferreira, por ter sido requisitado; vindos do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Estevão Guilherme de Souza, por insultos.

A' ordem do da Boa-Vista, Augusto Emiliano Falcão, sem declaração do motivo.

A' ordem do da Varzea, Manoel do Nascimento Bezerra e Quintilirno Antonio da Costa, por furto de cavallos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 24 de novembro de 1864.

Existiam	332	presos.
Entraram	31	»
Sahiram	18	»
Existem	345	»
A saber:		
Nacionaes	283	»
Estrangeiros	9	»
Mulheres	3	»
Estrangeiras	2	»
Escravos	45	»
Escravas	3	»
	345	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 138
Movimento da enfermaria no dia 25 de novembro
Teve alta:
Valerio, escravo de Antonio Cabral.

— Passageiros do vapor *Parahiba* sahido para os portos do sul.

Jesuino Pinto de Meirelles, Francisco de Paiva Santos, Antonio Barbosa da Silva Ferro sua senhora e dous filhos, Augusto Boreau, John Robert, Manoel Joaquim d'Almeida Moeda Junior.

— Passageiros do hiate nacional *Novo Invencivel* sahido para o Aracaty:

Teophilo Domingos Alves Ribeiro, Antonio Façanha, D. Mariana Gertudes Pereira, Antonio Gomes Pereira Junior, Joaquim Gomes de Mattos, Dr. Antonio de Sá Leitão, Epifanio Astudilo Bussas sua senhora e uma filha menor, João Agostinho de Sá Pereira, João Baptista de Freitas.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1864.

Amelia, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista, gastro hepatite.

Luiz Miguel Joaquim, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista; hydropesia.

Francisco Antonio Ribeiro, Pernambuco, 58 annos, solteiro, S. José; apoplexia.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; gastro interite.
Henriqueta Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, viuva, Boa-Vista; bexigas.
Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; phthysica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 24 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e supplente Basto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, communicando que pelo ministerio da justiça foi solicitada ao da fazenda a expedição da ordem para que seja paga a gratificação de 250$ concedida ao escripturario deste tribunal Innocencio Antunes de Faria Torres.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Distribuiram-se aos senhores deputados, para serem rubricados, os livros Diario e Copiador da casa commercial de Luiz José da Silva Guimarães e os de João da Cunha Magalhães Junior.

DESPACHOS.

No requerimento de José Augusto de Araujo, de 32 annos de idade, natural da provincia da Bahia, domiciliado e estabelecido nesta cidade com fabrica de oleos vegetaes e casa de exportação, pedindo ser admittido a matricula: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Joaquim Alves da Silva (por seu procurador) proprietario armador do hiate denominado *Invencivel*, recolhendo a carta de registro do mesmo hiate, que foi abandonado por incapaz de navegar:—Como requer.

N'outro do mesmo, pedindo carta de registro para o hiate *Novo Invencivel*, reconstruido na cidade do Aracaty, onde é domiciliado o supplicante:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Guilherme Jorge Fennelli, pedindo que seja registrado o contrato de sociedade, competentemente traduzido, celebrado entre elle e Mellors Southall de Liverpool:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Joséé Joaquim Alves da Silva, proprietario do hiate *Novo Invencivel*, pedindo um attestado para que o seu navio possa fazer a viagem do Aracaty, a que se destina, independente da carta de registro que solicita, e que não póde obter em tempo:—Dê-se o attestado requerido.

No de Innocencio Antunes de Farias Torres, official escripturario da secretaria, pedindo que se declare por certidão se de 27 de agosto até 17 de outubro do corrente anno esteve no exercicio do seu emprego, e se deu durante esse tempo alguma falta:—Como pede.

Nos de José Moreira da Silva, Olympio Gonçalves Rosa, José Pereira Vianna, Thomaz Francisco dos Santos Rosa, José Pereira da Cunha Junior, João da Cunha Magalhães Junior e Luiz José da Silva Guimarães, todos pedindo serem admittidos á matricula, e informados os requerimentos pelo Sr. desembargador fiscal: — O tribunal mandou admitti-los a matricula.

Nos de Domingos Martins de Barros Monteiro e João Francisco da Silva Novaes, pedindo tambem serem admittidos á matricula, e vistos os requerimentos pelo Sr. desembargador fiscal: — Indeferidos.

No de João de Almeida Lima e José de Castro Redondo, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade que apresenta, visto pelo Sr. desembargador fiscal: — Satisfaçam o parecer fiscal.

No de Manoel Garrido, pedindo que seja registrado o contrato de sociedade que ajunta, visto pelo Sr. desembargador fiscal:—Esperado até a proxima sessão.

No de Angelo Romeiro Pinheiro, visto pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo que não seja admittido a registro o contrato apresentado por Manoel Garrido:—Responda o supplicado Manoel Garrido até a proxima sessão, vindo sómente os documentos na secretaria deste tribunal.

Nada mais houve a tratar, e foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão ás 11½ horas da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11½ horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado e supplente Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, com a seguinte declaração:

O Sr. desembargador Reis e Silva passou ao Sr. desembargador Accioli e não ao Sr. desembargador Silva Guimarães como por engano se disse, a appellação entre partes:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Compiano & Cordeiro.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, na appellação entre partes:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Antonio dos Santos Fontes.

Appellantes, os administradores da fallencia de Bastos & Lemos; appellado, Jesuino Machado Malheiros Braga.

Appellante, o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca; appellada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

Appellante, Francisco Gomes de Oliveira; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Appellante, Antonio Joaquim de Mello; appellados, Manoel Joaquim Baptista e D. Joanna Maria das Dôres.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C.; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Appellante, José Duarte das Neves; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

JULGAMENTOS.

Appellante, o embargante 3º Joaquim José Ferreira; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Adiado na sessão anterior.

Receberam-se os embargos.

Appellante, Bernardino José de Carvalho; appellados, Seixas & Azevedo.

Adiado na ultima sessão.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Joaquim Ignacio Ribeiro; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Adiado na precedente sessão

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Parente Vianna & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Juiz certo o Sr. deputado supplente Antonio José de Castro; adiou-se o julgamento, ordenando o Exm. Sr. presidente que se officiasse ao mesmo senhor, afim de que possa ter lugar esse julgamento na proxima sessão de 28 do corrente mez.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Coimbra & Rivault.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Gaudencio Lopes de Araujo; appellado, Jesuino Domingues Carneiro.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Ordenou-se uma diligencia.

Appellante, José Gonçalves Malveira; appellados, Vaz & Leal.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellados, Rocha Miranda, Filhos & C.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, como preferente; appellado, Antonio Alves de Carvalho Veras.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Augusto Frederico de Oliveira; appellados, os directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Adiado o julgamento a requerimento de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli, os feitos seguintes:

Appellante, Manoel José da Silva Grillo; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Appellante, o embargante 3º Manoel da Silva Lopes; appellado, João do Couto Alves da Silva.

Appellante, José Fortunato dos Santos Porto; appellado, João da Silva Faria.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, Antonio da Cruz Ribeiro; appellado, Luiz Antonio da Silva.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1½ hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição

dos juizes e mais devotos que terão de festejar ao glorioso martyr S. Sebastião, nesta villa do Cabo no anno de 1865.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Pedro Victor Baulitrau.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. Baroneza dos Guararapes.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. José da Silva Cisneiro Guimarães.
Juiza por devoção.
A Illma. Sra. D. Guilhermina, mulher do Illm. Sr. Manoel Pedro do Rego.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Antonio Baptista Teixeira.
João Virissimo Corrêa.
Antonio José Martins Lima.
Juizas protectoras.
As Illmas. Sras.:
D. Antonia, mulher do Illm. Sr. Francisco Camillo de Paula Pacheco.
D. Barbara, mulher do Illm. Sr Vicente Francisco Mendes das Chagas.
D. Joana Ignacia de Jesus.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
João Rufino Ferreira de Barros Campello.
Manoel Fernandes Campos.
Manoel Marques da Silva.
João Francisco Aureliano.
Procurador geral.
O Illm. Sr. João Pereira de Carvalho.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Dr. Maximino Ribeiro de Aguiar Montarroyos.
Mordomos e mordomas.
Os devotos e devotas que quizerem concorrer com suas esmolas.

O vigario, *José Luiz Pereira de Queiroz.*

Apuração geral feita pela camara municipal da villa de Iguarassú dos cidadãos votados para a nova camara que tem de servir de 1865 á 1868:

Tenente-coronel Epaminondas Vieira da Cunha	1894	votos.
Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão	1089	»
João de Carvalho Raposo	1076	»
Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque	1062	»
Bernardino de Sena Salles	1015	»
Antonio Rodrigues Campello	1006	»
Capitão Pedro José Monte-Negro Villarim	1003	»

O Club Pernambucano.

I

Club Pernambucano !!!!......

Não foi tão pequena a injuria e infame acção do governo inglez, cuspidas a face do Brasil, por occasião dos actos de selvajaria praticados ultimamente pela esquadra d'aquella nação no porto do Rio de Janeiro, a pretexto de represelias, para que já esteja esquecida; e certamente não o estará para todos os Brasileiros dignos d'este nome. Terminada tão vil acção vieram fundear em frente desta cidade, alguns dos navios de guerra que assim haviam procedido.

Lembrados estarão todos os Pernambucanos que por essa occasião alguem em signal de gratidão segundo pareceu, pois que outro motivo não nos consta ter existido, tentou dar um baile na casa em que ora funcciona aquelle Club, aos officiaes dos ditos navios. Esse alguem teve de recuar diante da má vontade geral dos dignos filhos d'esta provincia.

Decorrido algum tempo, e tendo esse mesmo alguem concorrido, segundo dizem, para as desintelligencias, de que felizmente escapou o Club Commercial, foi ainda esse mesmo alguem uma das pessoas que concorreu para a organisação do Club Pernambucano. Tudo correu bem n'este Club até que de novo apparecendo aqui os mesmos navios de guerra e officiaes das *celebres represalias*, foram convidados *esses* officiaes para uma partida da sociedade.

A occasião era propicia para se lhes offerecer o desejado festejo; sendo por tanto o devirtimento dirigido a vontade de tão *distinctos guerreiros* e do modo por que todos sabem.

Reclamações em termos de diversos socios motivaram officios de reprehensão por parte da directoria (!!..) a esses socios, sem que para isso estivesse autorisada a directoria e sem que houvesse o menor motivo.

A reacção era a consequencia natural; mas d'ella resultára novas abitrariedades por parte da directoria. Entretanto vejamos como acaba de proceder essa directoria, que tão melindrosa se mostra o que tanto clama pela consideração que diz lhe ser *devida* Vejamos como acaba de proceder essa directoria, que quer ser considerada.

Antes de continuarmos cabe aqui dizer: quando não sabemos nos respeitar, collocando-nos na posição de caracteres a que se não possa negar as qualidades que distinguem muitos homens do commum do vulgo, e que não sabemos tambem respeitar aquelles cujas qualidades são essas mesmas que muita gente desconhece, que não devemos de modo algum esperar aquillo que injustamente negamos a outrem.

Conhecendo a directoria do Club Pernambucano que mal e muito mal havia andado, e que em assembléa geral da sociedade convocada para o dia 16 do corrente, teria de soffrer um choque terrivel, a propria consciencia a desorientou de tal modo, que com a intenção de salvar-se precipitou-se ao mais insolito e descomedido procedimento.

Reunida a assembléa geral dos socios leu o primeiro secretario (para *gloria* sua) um papel irrisorio com o nome de relatorio, em que a directoria fez-se sentir a sociedade que o Club Pernambucano é de sua propriedade, que os estatutos ficavam reduzidos a um papel sujo, que sendo o Club sua propriedade, sem provar por que meios, só a ella competia não a eleição mas a nomeação de nova directoria etc. etc. !!.... encerrando o *digno* presidente a sessão !!......

Quem assim procede justifica tudo quanto se lhe tenha feito e dito; porque nada se póde fazer ou dizer que lhe seja injusto.

Uma directoria que quer ser considerada desacata assim a uma sociedade inteira?!

Que valor tem as promessas e protestos de tal directoria e dos poucos que os acompanharam em uma acção tão *digna de elogios*?

A que ficou reduzido o contrato da sociedade com o emprezario?

Podia e devia assim rasgar os estatutos da sociedade uma directoria, que quizesse ter os fóros de honesta?

Não sabe a directoria que para isso são precisos os votos de dous terços de todos os socios? Admira-nos sobre modo a facilidade com que a directoria encontrou dignas fôrmas para seus pés!

Admira-nos ainda como tão facilmente passou o club a ser propriedade da directoria, passando o emprezario a *um simples administrador*?

Admira-nos tambem como tão facilmente arranjou a directoria para si o traspasse de arrendamento da casa em que funcciona o club!

Tudo isso foi feito e arranjado para eterna *gloria* de tanta gente *honesta*!

O club pernambucano mudou de nome e do dia 16 em diante deve ser denominado o *pantheon* de uma boa duzia de homens *illustres* por seus feitos e renome; alias de longa data.

Desejamos ver no fim de todo esse negocio quaes serão os adoradores desses *semi-deuses*, e quaes aquelles que tambem se assentaram alli nos degráos do *throno* tomando parte na *celebridade* de tão *distinctos* varões.

Até breve.

Novembro de 1864.

O apreciador.

Perfume do hemispherio occidental.

O perfume o mais balsamico e aromatico de quantos se conhecem é por sem duvida a agua de florida de Murray & Lanman. E' o verdadeiro espirito, a verdadeira essencia das flores encerradas qual Asmodeo em uma garrafinha de crystal. O seu aroma é fresco qual o d'um ramalhete recem colhido e composto de odoriferas flores, e mesmo depois que este murcha e perde seu cheiro, este perfume indestructivel fica no objecto que ha tocado tão puro e delicioso como no principio. No salão calido; no banho; como enpugnatorio aromatico; como aroma fino e delicado para o lenço, vestidos e a pelle; ou diluido, como meio anti-irritante para depois de se ter feito a barba, sobrepuja e excede á todas as mais aguas aromaticas para o toucador, incluindo até mesmo essa tão afamada agua da colonia de João Maria de Farina. Acha-se a venda em todas as principaes drogarias e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

25 DE NOVEMBRO DE 1864.

Algodão 1ª sorte—16$200 por arroba

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 24	588:729$905
Idem do dia 25	26:475$705
	615:205$610

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	92	
» » com generos...	317	
		409
Volumes sahidos com fazendas...	136	
» » com generos...	1,092	
		1,228

Descarregam no dia 26 de novembro
Barca franceza—*Rapide*—mercadorias.
Patacho inglez—*Artaxerxe*—mercadorias.
Brigue inglez—*Hebe of the Exe*—idem.
Brigue portuguez—*Laia II*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Conceição de Maria*—de trigo.

Importação.

Escuna dinamarqueza *Superb*, entrada de Hamburgo, consignada a M. Joaquim Re Silva & Genro, manifestou o seguinte:

1 caixa saccos de viagem; a J. Keller & C.

1 dita fazendas de seda; a Carneiro & Nogueira.

1 pacote fazendas de linho; a Rabe Schmettau & C.

8 caixas vidros; a Th. Christiansen.

8 caixas pedras, papel e utensilios para lithographia, 1 feixe taboasinhas; a F. H. Carls.

4 caixas fazendas de algodão, 1 dita miudezas e 1 pacote amostras; a D. P. Wild & C.

5 caixas e 4 barricas miudezas, 2 caixas perfumarias, 1 dita conservas, 1 dita amostras; a A. F. Ramos.

6 caixas drogas; a João da Silva Faria.

2 caixas ferragens, 1 dita drogas; a José Antonio M. Dias.

1 caixa chapéos, 1 dita miudezas, 1 dita botões de madriperola, 7 caixas brinquedos para meninos; a Christiani & Irmãos.

200 garrafões genebra; a M. Joaquim R. e Silva & Genro.

453 barricas, 50 caixas, 250 garrafões e 233 frasqueiras genebra, 25 barris pregos, 3 caixas couro de lustre, 100 saccos farelo, 1 caixa armonicas, 2 caixas miudezas, 6 caixas ferragens, 1 dita flores artificiaes, 5 ditas objectos de barro, 1 dita facas, 1 dita caximbos, 1 dita amostras de ferragens; a Parente Vianna & C.

Brigue portuguez *Conceição de Maria*, entrado de Trieste, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

2,000 barricas farinha de trigo; a N. O. Bieber & C.

200 ditas dita; a Januario J. de Oliveira.

Brigue nacional *Almirante*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro.

10 pipas e 200 barris vinho, 20 caixas machinismo, 4 saccos alfazema, 1 caixa pilulas, 4 ditas prompto allivio, 15 barricas cerveja, 275 frasqueiras genebra, 50 barris banha, 18 caixas canella, 60 latas fumo, 1 feixe aço, 2 barris azeite de amendoim, 180 caixas 40 meias passas, 20 caixas enxofre, 1 barrica estopim, 100 saccos farello; a ordem.

Generos reexportados.

400 caixas cerveja, 124 ditas genebra; a ordem.

Generos nacionaes.

20 saccos farinha de mandioca, 745 ditos café, 100 molhos pelles de cabra, 300 caixas velas, 170 rollos e 60 latas fumo, 1 barrica tinta de escrever, 1 caixote charutos, 5 caixas rapé, 10 pipas vinagre; a ordem de diversos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 24	19:430$974
Idem do dia 25	827$496
	20:258$470

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 24	47:737$377
Idem do dia 25	1:399$930
	49:137$307

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Rio Grande do Sul — 18 dias, barca nacional *Palmeira*, de 297 toneladas, capitão Bento Jose de Almeida, equipagem 14, carga 14,200 arrobas de carne; a Balthar & Oliveira.

Rio de Janeiro—24 dias, brigue brasileiro *Almirante*, de 218 toneladas, capitão José Moreira Maia, equipagem 12, carga cerveja, café e outros generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.; 2 escravos a entregar.

Montevidéo—30 dias, brigue brasileiro *Alfredo*, de 216 toneladas, capitão Ignacio Gonçalves Lima, equipagem 10, carga 3,000 quintaes hespanhóes de carne; a Marques, Barros & C.

Rio Grande do Sul — 26 dias, patacho brasileiro *Bom Jesus*, de 170 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 10, carga 9,000 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Buenos-Ayres—28 dias, barca ingleza *Asphodel*, de 257 toneladas, capitão Matheus Bayfield, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Liverpool—40 dias, brigue inglez *Hebe of the Exe*, de 169 toneladas, capitão J. H. Schrader, equipagem 10, carga differentes generos; a Mills Latham & C.

Havre—27 dias, galera franceza *Adele*, de 372 toneladas, capitão Gallier, equipagem 15, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere.

Hamburgo—64 dias, escuna hamburgueza *Galene*, de 100 toneladas, capitão H. Pieper, equipagem 7, carga fazendas e outros generos; a Manoel J. R. e Silva & Genro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Novo Invensivel*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga fazendas e outros generos.

Liverpool—Brigue inglez *Ingarana*, capitão John Bowers, carga algodão e assucar.

Liverpool por Maceió — Brigue inglez *Harmston*, capitão William Starkings, carga assucar e ossos.

Maceió e portos intermedios — Vapor brasileiro *Parahiba*, commandante Martins.

Observação.

Passaram para o norte dous brigues e um patacho.

DECLARAÇÕES.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a aula de geometria dos menores.
3 estojos pequenos mathematicos.
3 canivetes finos.
2 duzias de lapis finos.
4 duzias de creões para lousa.
Para provimento dos armazens.
30 caixas de pennas caligraphicas.
50 meios de solla garroteada.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Sala do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 23 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra dos reparos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 8 a 10 mil braças foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do atterro da rua do Lima na cidade Nova de Santo Amaro, foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— No dia 26 do corrente, as 3 horas da tarde, se hão de arrematar á porta do Illm. Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, na rua da Imperatriz, os bens seguintes: 6 cadeiras de amarello em bom estado, 1 mesa redonda, 2 marquezas, 1 mesa de louro, 1 banquinha com gavetas, 1 caixa, 1 espelho grande de parede, e 10 livros de diversas qualidades; os quaes vão á praça por execução de Custodio Alves Rodrigues da Costa & Irmao contra Jorge Brane.

Arrematação

A arrematação annunciada para o dia 14 do corrente dos bens de Manoel Francisco de Paula penhorados por Antonio Ignacio Brandão foi transferida para o dia 23 as 11 horas do dia, cuja arrematação deverá ter lugar na rua do Cisco ou travessa do Pombal, devendo ser a ultima praça.

— Subdelegacia do 2º districto do termo de Agua Preta 18 de novembro de 1864.

Por esta subdelegacia se acha depositado um cavallo ruço, suspeito de ser furtado, que neste povoado dos Montes foi vendido por Francisco Canario, preso por ladrão de cavallos em data de 14 do corrente, no termo de Santo Antão; cujo cavallo tem os signaes seguintes: ruço sujo, com a cabeça pedrez, castrado, andador.

— Arremata-se em praça finda no dia 26 do corrente os bens de Jorge Braem a requerimento de Maternus Lenz por ordem do Illm. Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, as pessoas seguintes: 6 cadeiras, 2 marquezas, 1 mesa redonda, 1 mesa, 1 banca e 1 espelho de parede.

Arrematação.

No dia 29 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ser arrematado um mulatinho por nome Joaquim com idade de 16 annos, avaliado por 800$, penhorado a Benedicto Marques da Silva, por execução que lhe move Domingos José da Silva; é a ultima praça.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.
10 lençóes de latão de 16 libras cada um.
20 cadinhos de n. 10.
20 ditos de n. 12.
200 meios de sola.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 3 de dezembro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

— Em cumprimento do art. 20 do regimento interno da junta dos corretores desta praça se ha de proceder a eleição da junta para o anno proximo futuro, no dia 20 do corrente mez. Praça do Recife 25 de novembro de 1864. — O secretario da junta, Frederico Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

Achando-se doente o artista Germano, não póde ter lugar o espectaculo annunciado para sabbado 26 do corrente, e por isso fica transferido para quarta-feira 30.

A empreza trata de promptificar com todo o esmero o machinismo e mais accessorios do magnifico drama sacro, de grande espectaculo, em 4 actos e 8 quadros

A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO DE SANTA CECILIA PROTECTORA DA MUSICA

que brevemente subirá á scena.

APIPUCOS.

GRANDE E VARIADO ESPECTACULO

SABBADO, 26 DO CORRENTE,

PELA

COMPANHIA DE NACIONAES

GYMNSTICA-ACROBATA

1ª parte.—A percha equipoise, pelos jovens Cyrillo e José Machado.

2ª.—Torniquete, pelos jovens Cyrillo, Virgilio e José Machado.

3ª. Escadas perigosissimas, executadas pelo joven Floro Machado e toda a companhia, consistindo em difficeis trabalhos.

4ª. Os lutadores romanos, pelos jovens Floro Machado, Virgilio, José Machado e Antonio Machado.

5ª. Trabalhos avulsos, constando de equilibrios, executados pelos jovens Cyrillo e José Machado, intermediado com um grupo, constando de muitos equilibrios difficultosos.

6ª. - Deslocações, pelo joven Virgilio.

7ª.—Volteios na corda bamba, pelos jovens Cyrillo, Virgilio e José Machado.

8ª.—Romper da aurora, constando de equilibrios, quedas e volteios pelos jovens Virgilio, José Machado e Antonio Machado.

9ª.—Dentista a polka, palhaçada.

Os bilhetes acham-se a venda em casa do Sr. professor da mesma povoação.

Homens e senhoras a 1$.
Meninos até 10 annos a 500 rs.

Por ordem do director Cyrillo,
Jose Francisco de Mello Carneiro,
Secretario.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União* sahe com muita brevidade por já ter a maior parta de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, na rua da Cruz n. 18.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Pretende sahir com a maior brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros a quem offerece os melhores commodos trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

PARÁ

Segue com pouca demora ao indicado porto o hiate *Lindo Paquete* a chegar do norte em poucos dias: as pessoas que nelle quizerem carregar deverão entender-se com antecedencia com o respectivo consignatario na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAO DE *Fazendas avariadas*

HOJE

Sabbado 26 de novembro ás 11 horas em ponto.

E A. Burle & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fardos de algodãozinho avariado a bordo do brigue inglez *Harmiston*, capitão Stargius, no dia e hora acima dito em seu armazem rua da Cruz n. 48.

LEILÃO DE *16 queijos suissos.*

Segunda-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 16 queijos suissos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE 122 caixas com figos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão cerca de 122 caixas com figos chegadas ultimamente, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes.

Segunda-feira 28 do corrente

ás 10 horas, no armazem do Annes largo da alfandega.

LEILÃO DE Fazendas avariadas.

Segunda-feira 28 de novemrro.

O agente Pinto fará leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo do brigue inglez *Harniston*, capitão Starkings, as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILÃO DE 60 peças de riscado de algodão com avaria.

Segunda-feira 28 de novembro ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Mello, Lobo & C. em presença e com autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de um fardo marca M Q & C n. 6, com 60 peças de riscados de algodão em quadros, ao meio dia do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 36, onde haverá anteriormente leilão de fazendas avariadas.

LEILAÕ DE *204 chapéos do Chili*

Segunda-feira 28 de novembro

ás 11 1/2 horas, por intervenção do agente Pinto, rua da Cadeia n. 36.

LEILAÕ DE *Uma taberna.*

Terça-feira 29 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fara leilão da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na praça da Boa-Vista n. 21, muito propria para principiante: terça-feira 29 do corrente ás 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO DE 12 meias aguas edificadas de novo em chãos proprios na travessa da rua Imperial, rende cada uma 7$.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão 12 meias aguas edificadas em solo proprio situadas na travessa da rua Imperial, as quaes se acham sem numero tendo cada uma 1 porta, 1 janella, 1 sala, 1 quarto e cosinha com a frente para um dos oitões da casa (conhecida Campello.)

Os pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Quinta-feira 1º de dezembro

ás 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO DE Fabrica de sabão.

Sito na rua Imperial, edificio com espaço de 128 palmos de frente e 400 de fundo, incluindo 2 caldeiras com fornalha e boeiros, com 270 jardas cubidas cada um feitos de tijolo e cal.

Madeira de pinho, resfriadores, perfazendo ao todo 3,500 pés de empranchamento superfino chapeado com ferro.
250 pés de caldeira.
16 cascos vazios.
1 guindaste para 2 tonelladas.
1 carangueiro com corrente, completo.
1 machina de força de 12 cavallos.
1 bomba de 20 pés de canos.
1 serra circular com armação de ferro fundido incompleta.
1 balança, serra, 1 valvula, 1 sino.
3 prensas de ferro fundidos e 1 tanque.
1 caldeirão e 150 pés de cano de gaz.
Eixos, correias, tambores e rodas.
1 ramo de cano para a machina de serrar.
1 cubo, 400 pés de correntes e 6 quintaes de ferro velho.

Segunda-feira 5 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima descriptos, os quaes constituem parte da referida massa e existentes na mesma fabrica da rua Imperial, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão examinar os referidos objectos nos dias 25, 28 e 30 do corrente, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde e na anti-vespera e dia do leilão.

LEILÃO DE 2,357 acções da Companhia Pernambucana.

Terça-feira 6 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu os administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C., de 2,357 acções da Companhia Pernambucana de 100$ cada uma, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia supradito a porta da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

MADAME VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

O grande anniversario da Polonia.

Pelo presente convida-se aos senhores academicos e a todas as pessoas que se interessam pela causa santa da Polonia, para no dia 29 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, assistirem uma missa na igreja de S. Francisco do Recife. O dia designado resume em si glorias e dores para o povo polaco. Um voto de agradecimento antecipa-se a todos que comparecerem a este acto

LOTERIA

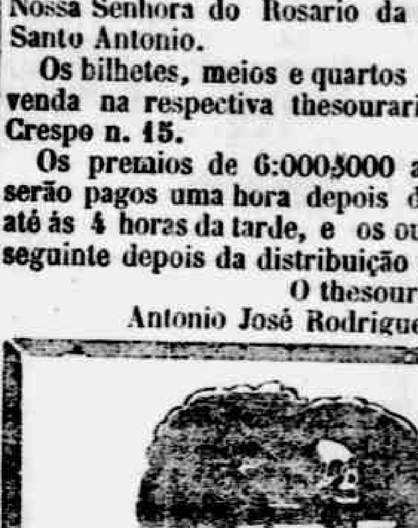
Aos 6:000$000.

Quinta-feira 1º de dezembro do corrente anno, se extrahirá a terceira parte da decima loteria (118ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.



Gertrudes Maria Pastora, Vicente Ferreira da Luz, Marcolino Ferreira da Luz, José Leopoldino Ferreira da Luz, Benigno Ferreira da Luz, Jannario José Barbosa agradecem do intimo d'alma todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido, filho, mano e cunhado Erico Ferreira da Luz e especialmente a ordem Franciscana e a irmandade do Senhor dos Afflictos sob a direcção dos Pescadores, e de novo convida a ouvirem uma missa e memento que se ha de rezar na igreja de S. José de Riba-mar no dia 29 do corrente, as 4 1/2 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento pelo qual serão eternamente gratos.

— Aluga se uma escrava para cosinhar e comprar: quem precisar procure na rua da Imperatriz n. 41, primeiro andar.

Desencaminho.

Tendo-se mandado buscar hontem por um preto alto e rosto comprido, ao collegio do Sr. Dr. Mena, na Tamarineira, um bahú de folha de flandres de 5 palmos de comprido, côr de café, novo, e com fechadura, contendo o dito bahu, os objectos lembrados abaixo seguidos, e como não se tenha sabido noticia alguma do dito preto, roga-se encarecidamente tanto ás autoridades, como a outra qualquer pessoa apprehensão do dito bahú que se pagarão as despezas e será generosamente recompensado; na rua do Queimado n. 31, loja do Sr. Rolin.

Nota.

1 leque de madreperola, 2 aneis, um de brilhante outro de diamante, 1 alfinete de peito com pedra branca, 1 pulseira de coral fingindo cobra, 1 volta da coral com figa e cruz, 1 par de argolas de ouro quebradas, 2 pentes de tartaruga para segurar cabello, 2 ditos de marrafa, 2 livros de ouvir missa, um de velludo verde, e o outro de couro, 1 album com desenhos, 3 enfeites para cabeça, 155 ou mais em ouro, prata e cedulas, 1 vestido de séda preta moreantique, 1 dito de séda amarello, 2 ditos de chaly e 1 dito de lãa e séda, 1 dito de cambraia bordado, 1 dito de cambraia azul, mais 3 ditos de cambraia de côres, quasi duas duzias de camisas para senhoras, 4 pares de calças para senhora, algumas saias, porção de meias, varios lenços, luvas, 1 caixa de tintas, 1 dita de frascos de cheiro, 1 par de borseguins, 1 par de sapatos, 1 espartilho, 2 corpinhos, 1 camisinha bordada, 1 retrato de photographia, uma imagemsinha de Sant'Anna, de massa.

Recife, 24 de novembro de 1864.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro por preço commodo, a margem do rio, com muito bons commodos: a tratar na rua do Crespo n. 2, e quina.

Ama e criado.

Precisa-se de uma ama e um pequeno para criado em casa de pouca familia: na rua do Corredor do Bispo n. 12.

COLLEGIO VON HAFE, NO PORTO.

Dirigido por J. Eduardo Von Hafe e madama Von Hafe Neste collegio admittem-se alumnas internas e externas.

Disciplinas ensinadas.

Ensinam-se as seguintes disciplinas:

Arithmetica, calligraphia, desenho, geographia, historia universal, historia natural, canto,e as linguas franceza, ingleza, allemãa, e portugueza, a doutrina christãa, e todas as qualidades de costura, croché e bordado.

Ferias.

Ha as seguintes férias:

A terça-feira do carnaval, 8 dias na paschoa, a segunda-feira depois da festa do Espirito Santo, os dias 29 e 30 de setembro, e os ultimos oito dias do anno. Todos os outros dias não santificados são lectivos.

Condições da admissão para as alumnas externas.

O preço das lições é de réis 13$500 por cada trimestre adiantado; não se faz abatimento algum, se por qualquer motivo deixarem de frequentar as aulas durante o tempo convencionado.

O collegio fornece os livros necessarios e todos os objectos pertencentes á instrucção pelo preço porque os tiver comprado, tanto estrangeiros como nacionaes.

Das alumnas internas.

As meninas internas participarão de todas as lições que se dão no collegio, gozando a vantagem de praticarem continuadamente das linguas: ingleza, franceza e allemãa. Ter-se-ha com ellas todo o cuidado para instrui-las e não se negligenciará cousa alguma para educa-las, bem e inculcar-lhes todas as virtudes preciosas e necessarias para uma senhora.

Ellas serão tratadas como membros da familia, e o maior cuidado e desvelo serão empregados a respeito da hygiene, dando-se uma comida simples, sadia e muito abundante. Em caso de doença chamar-se-ha logo o facultativo da casa ou outro, se os parentes o desejarem, e dá-se-lhes immediatamente parte.

Para que qualquer menina seja admittida é necessario, que tenha de sete até quinze annos de idade, e que não padeça molestia contagiosa.

Paga-se por cada alumna interna a quantia de 33$750 rs. por trimestre; um trimestre começado deve ser pago por inteiro.

Se por qualquer motivo se quer retirar alguma alumna do collegio, deve prevenir-se o director 3 mezes antes, devendo sempre pagar-se o trimestre que segue o aviso.

Por lições de musica paga-se mais 15$000 annualmente, e as discipulas serão obrigadas a estudar regularmente debaixo da vista de uma mestra.

Lições de dança tambem se pagam a parte.

A roupa lavada e engommada fica por conta dos parentes. O collegio encarrega-se disso mediante a somma de 1$800 rs. por trimestre.

Cada alumna deve trazer:

Uma cama de ferro com seus competentes arranjos.

1 lavatorio de ferro com a competente louça.
6 toalhas.
6 camisas de dia.
6 camisas de noite.
6 saias.
3 saiotes.
3 aventaes de peito.
18 lenços.
12 pares de meias.
Pentes.
Escovas.
Esponjas.
1 guarda-chuva.
1 estojo para costura.

As mestras tanto para as meninas internas como externas são completamente habilitadas nas differentes linguas e em todas as prendas que pertencem a uma senhora.

LYCEU PARTICULAR

DIRIGIDO POR

J. Eduardo Von Hafe & F. F. Keghels.

Os abaixo assignados, professores, associaram-se para estabelecer nesta cidade uma casa de educação, persuadidos de que assim serão mais habilitados para cumprir todos os deveres da direcção de um collegio.

Ambos reunem em si as vantagens de grande experiencia no magisterio, e de todos os estudos proprios da sua profissão.

Elles mesmos ensinarão as principaes disciplinas, e assim dão a garantia de haver a maior regularidade no ensino; o que não é sempre possivel, se os professores não pertencem exclusivamente ao estabelecimento.

Todas as requisições legaes serão cumpridas para que os alumnos d'esta casa sejam admittidos a todos os exames nas academias e nos lyceus deste reino.

Os directores não se descuidarão de nada, para que os seus alumnos sejam bem educados, considerando a religião, a moral e a civilidade como criterios de uma bôa educação.

Materias de ensino

Leitura, calligraphia, doutrina christãa, arithmetica (primeiro curso), grammatica portugueza, geographia e historia de Portugal.

Linguas.—Portugueza, franceza, inglez, allemaa e latina.

Os estudantes das linguas vivas aprendem a fallar e a escrevê-las com elegancia, dando-se um especial cuidado ao estylo epistolar mercantil.

Commercio.—Escripturação por partidas dobradas e simples, alguns artigos do codigo.

Geographia, historia universal, philosophia racional e moral, principios de direito natural.

Mathematicas elementares. — Arithmetica (segundo curso), algebra, geometria e trignometria.

Introducção aos tres reinos da natureza poetica e litteratura.

Artes de recreio.—Desenho em todos os ramos, musica vocal e instrumental, dança.

A lingua franceza é geralmente fallada no estabelecimento.

Ferias.

Oito dias na paschoa, o mez de setembro e oito dias no natal.

Condições para a admissão.

A prestação annual de cada alumno interno, que estuda só instrucção primaria e duas linguas estrangeiras é de 135$000, e de 150$000 dos que estudam mais disciplinas.

Os semi-internos da primeira classe pagam 90$ por anno, e os da segunda 108$.

Os externos pagam conforme as disciplinas que estudam.

Todos os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

Os alumnos internos que passarem o mez de setembro no collegio pagarão além da prestação 240 réis por dia.

As despezas de livros, vestuario, remedios, curativo e artes ou objectos de recreio são pagas pela familia do collegial.

O collegio nunca reporá quantia alguma recebida.

Enxoval.

1 cama de ferro e um lavatorio dito com os seus pertences.
6 lençóes, dous cobertores de lãa, duas cobertas, tres fronhas maiores e tres mais pequenas.
3 toalhas de mão, tres guardanapos.
1 jaqueta e calça de panno preto.
2 calças de verão.
3 colletes.
6 lenços, oito camisas, quatro ditas de dormir, oito pares de meias, quatro ceroulas, dous lenços de seda, quatro casacos ou blusas para o verão, um dito para o inverno.
2 bonets ou chapéos, tres pares de calçado, dous pentes.
1 escova para dentes, uma para cabello, uma para unhas e uma para fato.
1 guarda chuva.
1 par de sapatos de borracha.

Todos os objectos do enxoval serão entregues no estado em que se acharem no acto da sahida do collegial.

A correspondencia deve ser franca de porte á Direcção do Lyceu Particular—Porto

J. Eduardo von Hafe—Felix Fernando Keghels

Letra.

A pessoa que achou ou achar uma letra aceita por Leodegario Secundario dos Santos na quantia de 1:096$850, com data de 19 desto mez, que se perdeu hontem pelo meio dia, constando dita letra de generos alimenticios, e não estando ainda assignada pelo sacador, queira ter a bondade de manda-la entregar na rua Nova n. 69, casa de José Joaquim Alves.

— Aluga-se a casa n. 16 na rua da Mangueira: a tratar na rua da Aurora n. 78, com Dr. Gabriel.

Attenção.

Alexandre da Cunha Coelho Catanho, professor de musica, offerece-se ao respeitavel publico para afinar e concertar pianos por preço commodo: na rua de Santa Thereza n. 18.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes: cor fula, marcas de bexiha no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa ja usado, consta andar nesta cidade: pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

— Anna Maria de Carvalho Pinto mora na rua da Conceição n. 10.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 43: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba comprar e cozinhar o diario de uma casa de pouca familia, ou compra-se uma escrava que seja moça, sadia, sem vicios e com estas habilitações: na rua de Hortas n. 58.

— Ramon Pias, subdito hespanhol, retira-se para Europa.

— Precisa-se de costureiras de alfaiate; na rua da Penha n. 23, primeiro andar

— Precisa-se de um cozinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caminho Novo, rua da Esperança que vai para o Manguinho, tendo boa casa e muito fresca, com 6 quartos e 4 salas no andar terreo, e 3 salas no sotão, o qual tem 11 janellas, e por isso torna-se muito fresco, e mais casa para banhos de agua de beber, casa para criados, estribaria, e o sitio todo murado e com boas larangeiras de umbigo: a tratar na rua do Destino n. 16.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

PORTUGUEZES.

Nossos maiores sustentaram trinta annos de guerra cruel com os Hespanhoes para collocarem e manterem no throno a casa ducal de Bragança. O dia 1º de dezembro está perto, esse grande dia em que o valor de quarenta Portuguezes arrojaram para longe os exercitos dos tyramnos da Hespanha, e assentaram no treno dos Henriques e dos Afonsos, o chefe da casa reinante de Bragança, não deve passar no esquecimento deve ser festejado por portuguezes e Brasileiros, com todo o enthusiasmo, não devemos poupar esforços, de nossa parte já dando brindes, bailes, soirées ou particulares ou publico, com tanto que este dia não passe no esquecimento.

Um Portuguez patriotá.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Por ordem da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, convido aos Srs. socios effectivos, subscriptores, honorarios e benemeritos do mesmo Gabinete, para que se dignem comparecer na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 28 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, afim de ouvirem uma missa que manda celebrar a mesma directoria, por alma do nosso socio honorario o Illm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Dias, distincto litterato brasileiro victima do fatal naufragio da barca franceza *Ville de Bologne*, em viagem do Havre para o Maranhão, sua provincia natal, nas aguas da qual se dera tão infausto acontecimento.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de novembro de 1864.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, 1º secretario.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

TINTURARIA.

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha, e a loja, propria para negocio: a tratar no segundo andar.

— O subdito portuguez Rodrigo José Cardoso de Farias retira-se para o Rio de Janeiro.

— Fugio o escravo Crispiniano, de idade 25 annos, barbado, estatura regular, bem parecido e consta andar nos arrabaldes desta cidade: quem o aprehender leve-o á rua do Livramento n. 19, que será recompensado.

Aluga-se

por preço razoavel um sitio por detraz da fundição dos Srs. Starr & C., todo murado, com duas entradas, uma por aquelle lado e outra pela estrada da travessa do Lima, a sahir na estrada que vai para Olinda, dentro do mesmo sitio tem 4 casas, uma bastante grande, outra menor, e duas pequenas, tem tambem um viveiro com bastante peixe, e diversos arvoredos, como sapotizeiros, pinhas, romanzeiras e coqueiros etc., etc.; fóra do mesmo sitio, encostado ao portão do lado da fundição, tem mais duas casas: quem pretender alugar, dirija-se aos seus proprietarios Guimarães & Alcoforado, no seu armazem da rua do Amorim n. 54, não podendo ser entregue a chave do mesmo sitio a quem o tenha agora de o arrendar senão depois do dia 18 de dezembro vindouro, por ter neste dia concluido o arrendamento da pessoa que o havia anteriormente arrendado. Tambem se faz negocio por venda com o mesmo sitio.

— Precisa-se de um homem que saiba ler, para distribuir este «Diario», n'uma parte da freguezia de S. José: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Ao publico.

Constando-me que o Sr. Francisco Alves Coutinho trata de receber diversas dividas pertencentes á firma —Alves Coutinho & Brandão— *em liquidação*, e como o mesmo senhor não póde promover taes recebimentos, avisa aos devedores da predita firma que o unico autorisado á receber esses debitos é o Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, ou pessoa autorisada por elle á rua do Amorim n. 46, e aquelles que á despeito deste aviso pagarem ao Sr. Coutinho, passarão pelo dissabor de pagarem segunda vez.

Pernambuco, 25 de novembro de 1864.

José Dias Brandão

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 32.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua Nova de Santa Rita n. 3.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar, e de boa conducta, preferindo se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 2400 um meio com	6:000$000
N. 2074 um meio com	1:400$000
N. 2694 um meio com	500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da terceira parte da decima loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 1º de dezembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

AMA.

Precisa-se de uma engommadeira, preferindo-se captiva: na rua do Hospicio n. 36.

O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourados por preço mais barato do que outro qualquer, e responsabelisa-se pelo seu trabalho: portanto, espera protecção dos seus compatriotas.

ATTENÇÃO.

Aluga-se o sitio dos Buritys com o machinismo de lavagem de roupa, e tambem se vende o machinismo só, ou o sitio com o dito machinismo, ou se permuta por predios nesta praça, sendo em chãos proprios e em bom estado: a tratar na rua do Rangel n. 4, loja de louça.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

De ordem de nosso irmão presidente, convido a todos os irmãos desta irmandade a reunirem-se em nosso consistorio as 9 horas do dia 27 do corrente, para, em mesa geral, eleger-se o novo presidente para o anno de 1865, conforme os estatutos.—O secretario,

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— Precisa-se de um relogio de ouro patente inglez bom regulador: quem tiver e quizer vender por preço commodo dirija-se a rua da Cruz n. 43, no Recife, primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de negocio, e dé fiador a sua conducta: na rua da Imperatriz n. 10, loja de calçado.

CLUB PERNAMBUCANO

O baile anniversario desta sociedade terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro.

— Dá-se 1:000$ a juros sobre hypotheca em casa nesta praça: na rua das Cruzes n. 7, se dirá quem dá.

— Aluga-se a casa n. 16 na rua da Mangueira: a tratar na rua da Aurora n. 78 com Dr. Gabriel

— João Vasques, subdito hespanhol, vai para a Hespanha.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na estrada do Monteiro com a frente para o oitão da igreja, proprio para qualquer estrangeiro por ser muito fresca, tendo bons commodos, inclusive um bom sotão, estando de novo toda concertada e pintada, tendo o sitio portão de ferro, cocheira, estribaria, latrina, cacimba com bomba de Japy: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo numero 15.

— Aluga-se a casa da rua do Tambiá n. 30: na rua de S. Thereza n. 38.

— Precisa-se de officiaes de bahuleiro, na rua das Cinco Pontas n. 76, e paga-se pela tabella abaixo declarada: quem quizer dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar.

TABELLA.

Qualidades das obras e preços.

Jogos de casco para malas de 25 pollegadas	1$400
Dito para bahus de 3 palmos 1½ a 2 1½ pollegadas	1$200
Encoramentos do jogo de malas	2$200
Moldura e encoramento feito pelo mesmo official	3$500
Encoramento de bahu de 3 palmos 1½ a 2 1½ pollegadas	600

Com a vista e limpeza da obra dar-se-ha mais alguma gratificação.

— Aluga-se uma casa em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 60, e um sobradinho na cidade de Olinda, rua do Bom-Fim: quem as pretender, dirija-se a Fóra de Portas, a tratar com Manoel da Silva Neves.

AMA

Na rua da Moeda n. 5, segundo andar, precisa-se de uma ama estrangeira, de idade, que cozinhe, engomme e lave, tudo com perfeição e limpeza: a tratar na referida casa, das 9 horas do dia as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar com perfeição, para casa de familia de duas pessoas: na rua do Sebo n. 39.

Caixeiro.

Na rua de Apollo n. 4 se dirá quem precisa de um menino de 14 annos, e que escreva soffrivelmente.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em uma casa de duas pessoas de familia: na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

ATTENÇÃO.

Aluga-se o sitio dos Buritis com o machinismo da lavagem de roupa, e tambem se vende o machinismo só, ou permuta-se por predios nesta praça; em chãos proprios, e tudo em bom estado: a tratar na rua do Rangel n. 4, loja de louça.

— Aluga-se um copeiro para hotel ou casa particular, e um cozinheiro para as mesmas ditas: quem precisar, procure no largo da Assembléa numero 16.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: para tratar na rua de S. Francisco (Mundo Novo) casa n. 66, ou a rua do Queimado, primeiro andar do sobrado n. 8.

Pergunta.

Tendo-se de proceder a um arrolamento de todas as pessoas que teem uma profissão qualquer, para se lhes inscreverem seus nomes por ordem alphabetica no novo almanak que vai sahir á luz, para o anno de 1865, pergunta-se, pois, ao tambor-mór do batalhão de vendelhões se quando lhe couber a sua vez de ser apontado em dito almanak, quer que se escreva o seu nome proprio ou os apparatosos titulos de—seos ét blissements—Dispensando-nos todavia de estamparmos nas laudas do referido almanak a equestre figura da sua inclita pessoa.

« O quartel-mestre do batalhão »

Escravos

Precisa-se comprar um bom escravo e robusto para o serviço externo de 20 a 30 annos de idade: na rua do Livramento n. 4.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim da Fonseca Silva, na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, tem uma carta para o Sr. Bazilino de Magalhães Castro,

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias de 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de um official de marcineiro e de um aprendiz, ensina-se com perfeição: na rua da Aurora n. 58.

O agente de leilões Olympio, tem seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, por cima do escriptorio dos Srs. Bottar & Oliveira (entrada pelo becco Largo.)

Perda.

A pessoa que achou uma carteira de algibeira de marroquim preto, amarrada com uma fita, contendo 180$ em sedulas, diversos recibos e contas de trapicheiros a pagar, querendo restituir a seu verdadeiro domno Antonio Baptista Ferreira, dirija-se ao aterrinho de Giquiá casa n. 127, que se gratificará generosamente.

LIVRARIA ECONOMICA.

RUA DO CRESPO N. 2.
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO.

Obras ultimamente recebidas.

JURISPRUDENCIA.

Consultor forense por Carlos Antonio Cordeiro, 4 volumes	30$000
Tambem se vende cada volume separado	8$000
Manual dos juizes de direito, ou attribuições e deveres destas autoridades	5$000
Primeiras linhas sobre o processo criminal por J. B. da Cunha, 2 volumes	14$000
Nova guia dos juizes municipaes e orphãos por J. M. P. de Vasconcellos	8$000
Novo advogado do povo ou arte de requerer em juizo	4$000
Roteiro dos collectores, nova edição muito augmentada	6$000
Novissimo manual dos tabelliães ou collecção dos actos, attribuições e deveres destes funccionarios	6$000
O advogado commercial ou arte de requerer no juizo commercial	4$000
Indice alphabetico de materias, as quaes tem applicação á legislação patria promulgada até o anno de 1857, coordenado pelo desembargador João Joaquim da Silva	12$000

Alem destas receberam-se mais obras de summo interesse, para os senhores juizes, advogados solicitadores, etc., etc.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados sem ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— José Maria Machado, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Costureiras

Precisa-se de costureiras para trabalhar por dia alinhavando costuras para a machina coser.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— Aluga-se a casa n. 2 da travessa das Barreiras, com grande sotão na frente, sobrado no fundo, grande quintal com jardim e fructeiras, muitos commodos, cacimba, etc.: quem a pretender procure as chaves na casa da esquina confronte a taberna, que ahi tambem se dirá com quem se deve entender.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Larangeiras n. 10, casa de pasto; prefere se sem menino.

— Precisa-se de uma criada escrava ou forra para todo o serviço de poucas pessoas: na rua da União n. 40.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

AMA.

Precisa-se de uma preta escrava que seja de boa conducta e saiba cozinhar, se agradar paga-se bom aluguel: na rua do Queimado n. 16, loja.

— Alugam-se as casas da rua da Paz n. 7 e rua Velha n. 8, ambas com commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Precisa-se para casa de pouca familia de uma ama que engomme alguma cousa e saia a rua, pagando-se muito bem: no largo do Paraizo n. 11.

Casa para alugar-se

Aluga-se o primeiro andar do sobrado sito no caes de Apollo n. 17, e terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Brum n. 70: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Acham-se

impressos em muito bom papel e nitida impressão quatro diversas estampas da Senhora da Conceição ornados de bellas vinhetas, e estão á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, bem como o officio da mesma senhora, tal como o rezam os religiosos carmelitas.

— Aluga-se por 16$ mensaes a casa terrea n. 26 da rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias na rua do Crespo n. 15.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um rapaszinho de 12 annos, mais ou menos, para uma loja de fazendas: na rua do Brum n. 70.

— Precisa-se alugar uma criada escrava ou livre, que saiba fazer compras e cozinhar para duas pessoas: na rua da Florentina n. 20.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua nova de Santa Rita n. 3.

Rua Nova n. 32

Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantiques de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

Aluga-se.

Aluga-se o 3º andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia: a tratar no 2º andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado, morador na povoação do Pilar, em Itamaracá, no dia 17 do corrente mez, a sua escrava Maria, com os seguintes signaes: parda, trigueira, de estatura regular, cheia do corpo, com cabellos carapinhos e dentes abertos, tendo na testa uma marca de ferida e outra em um dos peitos: roga-se a quem apprehender a dita escrava e leva-la na mencionada ilha, ou no Recife, rua do Pilar, sobrado n. 141, que será bem recompensado.

João de Lima Freire.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na travessa da rua das Flores numero 15.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

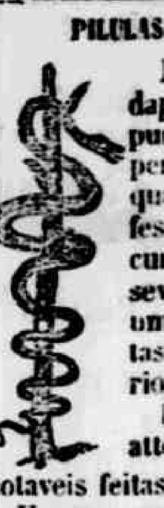
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris

Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

CAMBOA DO CARMO n. 22.

José Anacleto tira muito bem dentes a meninos e aos adultos de ambos os sexos, chumba bem os dentes furados, em casa e fóra della, a chamados por escripto a qualquer hora.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.



ESTAS pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas:—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tenho desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado.

FRANCISCO FERREIRA PAIS.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado.

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dores de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO S. DE THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso.**

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle, Dartros e borbulhas de toda a especie, Placas mucosas, Obstrucções lymphaticos, Papeiras, Escrofulas, Abcessos, postemas, Canceros, Ulceras, Tinha, Escorbuto, Pian ou **Boubas** (do Brazil), **Framboesia, Humores frios, Rachitismo, Ophthalmia escrofulosa e chronica, Tisica escrofulosa, Affecções syphiliticas, Elephantiasis dos Greyos,** E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaqueca, Nevralgias, Espasmos, Attaques de nervos, Vertigens, Syncopes, Caimbros de estomago, Indigestões, Convulsões, Accessos hystericos e hypocondriacos, Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas, Accessos de gota e de rheumatismo, Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay,** *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE

NO

BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte. O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a partia.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restrição da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— Aluga-se uma casa grande, concertada e pintada de novo, na cidade de Olinda, rua do Bom-Fim n. 21, tem a casa duas portas e duas janellas: quem a quizer alugar pela festa ou annualmente, dirija-se a rua Augusta n. 11, ou mesmo em Olinda, em casa do Sr. Tobias, mestre de musica.

— Precisa-se de uma ama secca para tomar conta de uma criança: na rua do Hospicio n. 36.

193 RUA IMPERIAL 193

Isaac Esnaty

Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por accaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem no unico deposito rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nociso compromettia a saude.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

Escravos.

Precisa-se alugar um cozinheiro e um criado que sejam escravos: na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares na rua da Imperatriz n. 34, com proporções para numerosa familia, tambem se aluga separado: a tratar na taberna do mesmo.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se um sitio no principio da estrada Nova, com excellente casa ractificada de novo, e muitos commodos, coxeira, estribaria, poço d'agua de beber, baixa para capim e algum arvoredo de fructo: quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 32 a tratar com Francisco Xavier de Oliveira.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar, que comprou a Joaquina Maria do Espirito Santo em 8 de julho deste anno a herança que a mesma possa vir arrecadar dos bens deixados por sua bisavó Damiana Maria da Encarnação, fallecida em 1856 na provincia das Alagoas; cuja herança se acha em questão de revendicação com os orphãos de Felix Paes de Lyra, como herdeiros constituidos por a fallecida abentestada.

José de Oliveira Ramos e Silva.

Ensino de preparatorios

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia continua a ensinar philosophia, rhetorica, geographia, e as linguas franceza e ingleza, e offerece o seu prestimo especialmente aquelles moços que se quizerem preparar em qualquer destas disciplinas para os exames em março do anno futuro. O ensino é subministrado pelo annunciante, na casa da sua residencia, á rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

SOPA JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH (Passas.)

muito nova para podins: a rua Nova n. 8, loja do chá.

COMPRAS.

— Compra-se a historia natural de Buffon com estampas: na praça da Independencia n. 18 e 20.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

Libras esterlinas

Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compra se constantemente garrafas e botijas vasias: na rua Direita n. 17, fabrica de licores.

— Compram-se moedas de ouro: na rua da Cadeia do Recife n. 66. armazem de Ferreira & Matheus.

— Compra-se papel Diario, paga-se a 4$ a arroba: na loja de calçado, rua da Imperatriz n. 38 ao pé do becco dos Ferreiros.

— Compra-se uma negrinha que tenha de 4 a 5 annos de idade: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

— Compra-se um *Diario de Pernambuco* de qualquer dia do anno de 1845: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um escravo moço e sadio que saiba perfeitamente cosinhar, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se um escravo que tenha officio de funileiro, e outro que entenda de cozinhar: na rua do Livramento n. 20, armazem.

VENDAS.

— Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Vende-se uma crioula de 20 annos, recolhida e de bonita figura, com habilidades: na rua da Imperatriz n. 22.

Attenção.

Vende-se uma taberna; na ribeira n. 23.

Fabrica de licores.

A rua das Cruzes n. 36.

Vende se excellentes doces de todas as qualidades em porções a vontade do freguez.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

Adereço.

Vende-se um adereço cravado de perolas e rubins, obra de um trabalho perfeito, por muito menos de seu valor: na rua Augusta n. 54, das 3 horas da tarde em diante.

— Vendem-se ricos pés de craveiros, e cravos brancos, encarnados e rajados, por preço commodo: na rua do Hospicio n. 38.

Galões

Na rua da Cruz n. 33 vendem-se galões, espiguilhas, trina, volantes, bordões para guitarra e rabeca, tudo por preço muito commodo, assim mais escovas para calçado, cera de Lisboa em velas de todos os tamanhos.

Pedras de Fogo.

A nova loja da Aguia Branca, sita na rua Grande em Pedras de Fogo, acaba de receber um completo sortimento, tanto de fazendas como de miudezas, tudo proprio para a festa, que vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro pipas de muito bom mel de furo novo em barris de 5º, promptos a embarcar: na rua nova de Santa Rita n. 19, armazem.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS e objectos de gosto.

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos enfeites de laços de fitas e de frocos com vidrilhos a 1$280, 1$600 e 2$.
Ditos ditos com enfeite de frocos a 2$500 e 3$.
Ditos enfeitados com cascarrilha larga a 2$500 e 3$000.
Ditos ditos feitio de chapelinha e outras muitas qualidades diversas a 5$.
Ditos ditos riquissimos com flores a 6$.
Ditos ditos todos de flores diversas a 7$.
Bonitas capellas para noivas a 1$, 3$ e 5$.
Bonitos chapéozinhos enfeitados para baptisados a 4$ e 5$.
Bonitos sapatinhos de merinó e setim bordado a 1$500, 2$, e 2$500.
Bonitos sintos de galão com fivela para senhora a 2$000.
Riquissimas fivelas de pedrinhas para sintos a 1$600 e 2$.
Bonitas gravatinhas com laços para senhora a 800.
Lindissimas ditas com laços enfeitados com cascarrilhas (novidade) a 1$280 e 1$500.
Riquissimas ditas bordadas com laços a 1$600 e 2$000.
Ditas ditas com as pontas bordadas de franjas, frocos e botões (tudo novidade) a 1$280, 1$600 e 2$000.
Peças de bonitas cascarrilhas de seda de todas as cores de differentes larguras a 1$280, 1$600 e 2$000.
Ditas ditas de seda em duas cores a 2$.
Ditas ditas de lãa de todas as cores a 800.
Bonitas fitas de sarja lisas e de todas as cores de 2, 4 e 5 dedos de largura a 640, 1$280 e 1$500.
Bonitas fitas de grosdenaple lavrado de todas as cores de 3, 4 e 5 dedos de largura a 1$, 1$280 e 1$600.
Bonitas fitas de gurgurão para santos a 800.
Peças de fita de seda de todas as cores a 320.
Peças de fita de veludo preto a 600, 700, 800, 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$400.
Peças de fita de lãa para debrum a 800.
Peças de fita de linho para debrum a 240 e 320.
Peças com 25 varas de franja branca lisa a 400.
Peças de transa lisa branca e preta a 80.
Luvas frescas de Jouvain brancas e de cores a 2$500.
Ditas brancas não muito frescas a 1$.
Ditas brancas e de cores enfeitadas para senhora, novidade do paquete a 3$.
Ditas da Escocia brancas e de cores para homem e senhora a 800.
Bonitas cestinhas para costura com todos os pertences, sortimento variado a 400, 500, 800, 1$200 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Riquissimas caixinhas para costuras, dispensaveis, carteirinhas, bolsinhas para senhoras trazerem na mão, com todos os pertences de costura e muito commodas, fazenda de muito gosto (novidade), de 7$ até 15$ cada uma, objectos de tanto gosto neste genero.
Bonitos albuns para retratos desde 12 até 100 retratos, o mais bonito que se póde desejar e se vende por metade de seu valor a 2$, 2$500, 3$, 4$, 8$, 14$, 18$, 24$ e 30$.
Pentes de borraxa muito fornidos e outros de costas douradas para desembaraçar a 1$.
Ditos de borraxa para regaço a 500, 640, 800.
Ditos ditos dourados para regaço a 800 e 1$800.
Voltas pretas muito grandes a Maria Pia a 1$800.
Voltas grandes de aljofares a balão a 2$500 e 3$500.
Ditas mais pequenas com cruz de pedrinhas a 900.
Ditas de coral pequenas e grandes a 500 e 2$.
Caixinhas de pennas de aço limpas a 560.
Caixinhas de pennas caligraphicas a 1$280.
Caixinhas com 100 envelopes a 640.
Caixinhas de papel amizade pautado a 600 e 640.
Pacotes de papel amizade beira dourada a 800.
Varas de grade de labyrintho francez a 100, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de labyridtho forte bordado de croché a 160, 240, 320, 400, 640 e 1$.

Perfumarias finas.

Sabonetes de bola grandes a 280 e 360.
Caixinhas com perfumarias a 1$, 1$500 e 1$600.
Garrafas com extractos finos a 4$, 3$, 2$500 e 2$.
Frascos com diversos extractos a 160, 200, 320, 400, 500, 600, 700, 800, 1$, 1$280 e 1$500.
Frascos de agua de Cologne a 400, 500 e 1$.
Frascos de agua de Colonia e babosa de Mansinho a 500.
Garrafas grandes de agua de Colonia a 5$, 2$ e 1$500.
Frascos de oleo de babosa a 400, 500 e 600.
Frascos de oleo Philorome a 1$, 800, e 700.
Copos de crystal com superior banha franceza a 1$500, 1$800 e 2$.
Frascos com superior banha franceza a 800.
Albuns com superiores perfumarias a 7$ e 9$.
Bonitos frasquinhos com superior extracto para lenço, sandalo, essencia concentrada, capricho da moda, mundo elegante, bouquets diversos, princeza Isabel, Maria Pia e outros a 1$500, garante-se a qualidade.

— Vendem-se 12 casaes de pombos bonitos e bons, todos calçudos e de bonitas cores: a tratar na taberna da rua de detraz da matriz da Boa-Vista n. 27.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

Saccos para assucar,

Em casa de Brender a Brandis & C., rua da Cadeia n. 58.

E' pechincha.
E' pechincha.
E' mais que pechincha

Na loja do principal barateiro da rua do Crespo n. 10, vende-se grosdenaple azul fazenda inteiramente fina e pelo diminuto preço de 2$ o covado.

Libras esterlinas.

Vende-se a quem as quizer comprar: no armazem n. 33 da rua da Praia se dirá quem as vende.

— Vende-se um terreno de marinha, sito no caes do Capibaribe, com 57 palmos de frente e 275 de fundo: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

Para a festa

Capas, casacos e soutembarques

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de capas, soutembarques e os mais modernos casacos de grosdenaples e nobreza preta, sendo ricamente enfeitados; e vendem por preços muito baratos, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se um boi, uma carroça e um carro da alfandega, tudo prompto para trabalhar em todo o serviço: a tratar na Boa-Vista n. 39.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados no caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

Pechincha.

Pentes virados de tartaruga a 4$ e a 5$, ditos á Maria Pia a 4$: na fabrica de pentes n. 2 confronte a rua estreita do Rosario.

Toucinho de Minas

No armazem da rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor, vende-se excellente toucinho de Minas chegado recentemente.

— Vende-se na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, a 500 rs, cada exemplar, um opusculo politico que acaba de ser publicado, com o titulo Males Presentes.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojes para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimddo n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

Carros e carroças.

Vendem-se dous carros proprios para condução de assucar ou outro qualquer genero, sendo um de meia volta, e tres carroças, sendo uma para ser puchada por boi e duas por cavallo, tudo em bom estado e por preço commodo; a tratar na rua do Sebo n 54, taberna.

— Vende-se um pequeno escaler com remos e todos os mais arranjos, muito bem feito e bonito, e muito barato: quem o quizer procure na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar, na mesma fabrica.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

ATTENÇÃO.

Vende-se a armação e utencilios da taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48, o lugar é bom para negocio: a tratar no pateo do Terço n. 21.

QUEIJOS

do sertão.

Vendem-se queijos do sertão de Seridó de differentes tamanhos, em porção a 20$ a arroba e 800 rs. a libra, queijo inteiro, e 960 rs. a libra a retalho: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88, armazem de molhados.

— Vende-se a casa sita á rua Imperial n. 36, confronte a matriz nova, construida ao gosto moderno, com cornija, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e um pequeno quintal, em perfeito estado e pintada de novo, pode ser examinada: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 12.

VENDE-SE

a taberna da rua Imperial n. 195 com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se um cabriolet inglez com assento para duas e quatro pessoas, e com arreios completos para um cavallo, tudo em bom estado: para vêr e tratar na cocheira da rua do Imperador n. 23, ou na rua do Apollo n. 28.

Attenção.

Vende-se na rua da Senzala nova n. 39 a boa massella e os bons tamancos do Porto.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas, claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão a rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o covado.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos a 3$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercado, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos brancos para baile.

Vendem-se os mais ricos vestidos brancos bordados proprios para baile ou casamento pelo baratissimo preço de 25$000 cada côrte: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

São baratas a 240 e 320 rs.

Vendem-se chitas inglezas escuras e claras com as côres seguras pelo preço de 240 rs. o covado, ditas largas, bôa fazenda a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Novidade do Pavão.

Vestidos á Maria Pia a 12$000

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Sintos a traviata.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sintos a traviata com fitas de chamalote largas, e fivelas grandes esmaltadas, obra muito delicada e muito moderna, os de melhor gosto que tem chegado a este mercado, pois foi amostras que a loja da Aurora recebeu.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais :

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

— Vende-se um sobrado de dous andares bem conservado, sito na rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 72.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte :

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a....	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a....	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a....	200
Libras de arêa preta muito superior a....	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a....	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e....	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida....	400
Ditos de banha muito fina a....	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis....	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e....	400
Novellos de linha com 400 jardas a....	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a....	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a....	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis....	400
Varas de bicos francezes, superiores a....	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a....	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a....	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a....	160
Caixas de obreias de massa muto novas a	40
Varas de franja branca e deiôres para toalhas a....	80
Frascos de oleo Philocomesuperior a....	600
Ditos com superior tinta a320 e....	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a....	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a....	200

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000 : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000 : na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber : calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000 ; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que à vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes : n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠✕9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber : southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000. capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000 : só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia : só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres : e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente à vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Vinhos genuinos.

Chamamos a attenção dos amadores do bom vinho puro, para um deposito de diversas qualidades de vinho superior, mandado vir por encommenda das proprias localidades e com recommendação especial, cujo deposito se acha estabelecido na rua da Cruz n. 36, em frente do becco da lingoeta.

Vinho tinto da Estremadura puro, ancoreta de 3 canadas	12$000
Dito de dita dito ancoreta de 9 canadas .	28$000
Dito do Lavradio, ancoreta de 3 1/2 canadas	15$000
Dito branco de Bucellas, ancoreta de 4 1/2 canadas	20$000
Dito de Carcavellos, ancoreta de 3 canadas	15$000

Enammelled irom pipes.

Vendem-se canos de ferro esmaltados, muito bons para encanamento d'agua : no armazem de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57 ; e para informações e collocação, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Schemerdine, no Mondego.

AS ARMAS !

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA !

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O assumpto è importantissimo.
O assumpto è importantissimo.
O assumpto è importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrôr* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de interesses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo.* Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libra a 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca teuente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pepuenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,

Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autores a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas, a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
anaço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertenceate a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a greza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem de Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra do Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-sê a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 [illegible] o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quslaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Boa pechincha.

Na rua da Cruz n. 22 vende-se excellente vinho de cajú, a saber: garrafões de tres canadas, cada um 4$, e em garrafas cada duas duzias 5$.

Palha de carnauba

Vende-se superior palha de carnauba: no escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,400 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superior em latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas do vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,400 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1.200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU:

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.
Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.
Lindas cestinhas de vidro com ditas.
Caixinhas imitando tartaruga com ditas.
Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.
Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.
Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.
Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.
Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arranjos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções, as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa ireguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareéam munidos de dinheiro.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços commodos.

A AGUIA BRANCA vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem esta vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem se desse objecto sempre necessario em casa. Fic porém reservado para os relojoeiros o concerto qu algum dia qualquer delles venha a precisar, poi que isso não chega para o bico da Aguia Branca da rua do Queimado n. 8.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçãose fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Machinas de vapor epara descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se muito bons pombos de raça: a tratar na rua do Aragão da Boa-Vista, casa n. 7, das 7 horas da manhãa as 9, e das 2 da tarde as 4.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo !!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim e melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem bysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas iá preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500. 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000. 2,500. 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C.. rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Attenção.

Milho, sreccos grandes, perfeitamente muito bom a	5$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a	5$500
Arroz de casca	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Caixões de folha de flandres a 500 rs.: na rua da Cruz n. 6, armazem.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Excellentissimas senhoras

Attenção

Á loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós preto e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.
A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.
Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.
Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em géral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

Motores e prensa de algodão.

Vende-se uma prensa para enfardar e um motor para mover machinas para descaroçar algodão, do melhor systema em uso nos Estados-Unidos da America: a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos. Na mesma casa se espera a cada momento por um navio á chegar, alguns motores inglezes para um e dous cavallos, de um trabalho muito maneiro e simples, que se vende por um preço muito modico.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.
Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda fina a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$[illegible]
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias [illegible] tes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se eminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte ao corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bexiogas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo pardo de nome Marcos, idade 32 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, pernas compridas, cor escura, cabellos annellados, olhos pequenos, falta de dentes, nariz chato, costuma andar depressa, e como que pulando, e ainda se torna mais conhecido por ter diversas cicatrizes de gomma pelos peitos, costas, lado e sobresahindo sobre todas por se tornar mais visivel, uma abaixo logo da garganta no vão da caixa do peito; elle pinta e caia soffrivelmente, e consta que elle tem trabalhado por este officio em diversas casas aqui no Recife: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo á casa do seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

Fugido.

Desappareceu ou furtaram do sitio do Parnameirim, junto do do cirurgião Leal, na noite de 20 para 21 deste mez, um cavallo rudado, claro, grande de meia idade, cabeça grande, com uma pequena bexiga, de pisadura de selim, e bastante pesado: quem o achar póde leva-lo no dito sitio acima que será recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente uma preta da Costa de nome Isabel, representa ter 35 annos de idade, baixa, cheia do corpo, cor muito preta, bexigosa, costuma embriagar-se, levou vestido de chita encarnada de cor rôxa, saia preta, chalo branco, anda vendendo fructas, e muito conhecida do capitão de campo José Patricio, tem sido vista pelo bairro da Boa-Vista, Campo Grande, e por toda a cidade: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e mandem a rua da Cadeia Velha do Recife n. 1, que serão pagos de seu trabalho.

Escravo fugido.

Fugio no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Joaquim, trocando o nome para Manoel, crioulo, de idade 20 annos, com os signaes seguintes: alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, e rendido de uma verilha: pede-se aos Illms. Srs. subdelegados da Varzea, do Giquiá, Afogados e outros lugares, de o apprehenderem e mandarem trazer ao abaixo assignado; igualmente pede-se aos Srs. capitães de campo a sua apprehensão que serão gratificados.

Manoel da Silva Neves.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Discurso, que o Sr. monsenhor Pinto de Campos proferio no dia 23 do corrente, no collegio de S. Bernardo, ao encerrar a sua aula de eloquencia e poetica.

Senhores! —Terminando hoje o anno lectivo dos nossos trabalhos, corre-me o dever de dirigir-vos um adeus de saudosa despedida, e de agradecer-vos por egual a docilidade, e compostura com que vos houvestes, durante o tempo em que me coube a honra de presidir, não tanto como mestre, quanto como condiscipulo, os avanços da vossa intelligencia no estudo da materia, que fez objecto das nossas lucubrações.

O alinho de vosso proceder, e o constante empenho que puzestes em cumprir as vossas obrigações, se abona a vossa indole, não realçam menos a regular disciplina, que reina neste Estabelecimento, cujo incansavel Director, mais ávido de gloria, que de percalços, não poupa esforços, nem sacrificios para tornar o seu collegio um asylo prestadio á juventude brasileira. Abençoando as suas fadigas, e disvelos, faço votos ao Divino Creador da luz para que suas esperanças não murchem, e que, com o grande Leibntz, continue a crer com a mesma força de convicção, e vontade, que da educação dependem os destinos de um povo, e nella se deixa todo o segredo da reforma do mundo.

E de passagem direi, que fallo aqui da educação complexa, da que melhora o corpo e o espirito—da educação que ensina ao menino, não só o que seus pais souberam, como o que se sabe no seu tempo, o que elle em fim deve saber para viver, para pensar, para crer no tocante á vida, ao pensamento, a fé social de sua época. Faço distincção entre educação exclusivamente professional, scientifica, industrial, e a educação moral, litteraria, e commum. Esta, que precede áquella, é a que se dá nos collegios. O menino, que sae bem instruido nas linguas, e nas materias que constituem o corpo de preparatorios, está habilitado para escolher o ramo de sciencia a que especialmente queira dedicar-se.

Nos collegios tambem ha outra sciencia, que, como que se aprende sem mestre, - é a sciencia das affeições espontaneas, das relações completa com as cousas, com as idéas, com os habitos, e com os homens em *miniatura*, digamo-lo assim: é a sciencia da sociabilidade, que não é se não a grande sympathia das intelligencias, das crenças, e dos costumes em flor. Para haver essa assimilação, essa sympathia intellectual, essa encorporação de homens com homens, que formam a sociedade, é indispensavelmente necessario que hajam idéas communs. Importa á harmonia social, que o menino, para viver mais tarde em communhão de idéas, de acções, de virtudes e de costumes, tenha vivido, ao entrar na vida, em communhão completa de ensino, e de instrucção com seus contemporaneos; que tenha vivido até da mesma alimentação, porque a alimentação influe no temperamento, o temperamento no caracter, o caracter nos costumes. E' lei phisiologica que não falha. Podesse eu prometter a uniformidade nos caracteres, que desde logo appresentaria resolvido o problema da fraternidade universal. Em uma palavra, esta communhão de idéas geraes, bebidas como que no mesmo leito, e no mesmo copo sob o *patriciado* do ensino, é o que ha de mais liberal, e democratico, na accepção virgem, e philosophica destes dous vocabulos, tão tristemente mal comprehendidos!

Estas idéas ligeiramente lançadas ao acaso pediam mais largo desenvolvimento; mas me parece haver dito quanto baste para fazer entrever a utilidade do ensino collegial,—ensino que a experiencia de todos os povos cultos persuade ser, em regra geral, muito mais proficuo quando dirigido por particulares, que disto fazem vida e profissão, do que pelos governos em cujas mãos tudo tem a desdita de converter-se em monopolio, que abre larga margem ao patronato, e restringe o circulo da concurrencia, que, em materia de ensino, que é a industria das industrias, deve ser amplissima. *Euntes et docete omnes gentes*, que quer dizer: «Ide e ensinae sem restricção, nem distincção a todas as creaturas.»

Não sei bem, se me vou desviando do caminho; pois que o meu fim, senhores, ao separar-me de vos, é deixar nestas toscas linhas uma resumida memoria das nossas palestras, e bem assim pôr o ultimo remate aos debeis ensinos, que vos transmetti sobre a importante arte de fallar, tão esmorecida, e decadente entre vós, e que na opinião do vulgo declamador não passa de um articulado de sons, que mais serve para desvairar, do que para dirigir a imaginação das turbas.

Senhores! a eloquencia, como sempre procurei ensinar-vos, de concerto com os grandes mestres, é uma arte de mui alto pensar, se bem se considera a sua grave missão. Allumiar a intelligencia, reger as paixões, corrigir os vicios, combater os abusos, sustentar as leis, auxiliar as deliberações publicas no sentido do publico interesse, e fazer os homens bons e felizes, eis o subido mister da eloquencia. Não confundamos o seu nobre officio com a rabida loquacidade de palreiros insoffriveis, que ahi polluem o santo misterio da palavra.

Contemplando o descabimento da eloquencia no nosso paiz, sou levado a assignalar como causas deste triste fenomeno, não só a falta de estudos solidos, como a corrupção dos costumes publicos, e o enfraquecimento das nossas instituições livres. Os estudos, que entre nós se fazem, parecem mais conduzir aos reinos do pedantismo, do que ao mundo real da sciencia. Não duvido que tenham produzido sabios, creio mesmo que os temos; mas a nuvem dos semidoutos é mais compacta, e, na minha humilde opinião, são menos nocivos os máus medicos, pois que se fazem aborrecer na primeira cura infeliz que exercitam, do que os charlatães litterarios, pois que vendem de graça as suas drogas, e gosam de mais licença.

Seneca, na sua segunda epistola, estygmatisando os pedantes do seu tempo, comparava-os, já á peregrinos ou viajantes, que passam rapidamente de uma a outra hospedaria, sem se demorarem em parte alguma, já ás plantas, que, transferidas para outras regiões, não se climatisam, nem vingam em nenhuma, já em fim á estomagos fracos, que, carregando-se de muitos, e diversos alimentos, longe de se fortificarem, se estragam pela sua má decocção.

Não se póde fustigar com mais propriedade o meio-saber presumpçoso dos corsarios da sciencia!

Bem presinto que estaes oppondo ao meu asserto as tres grandes aspirações dominantes desta época, a saber: a idéa do progresso—a paixão do progresso—a vontade do progresso.—Sim, sim, confesso que ha tudo isto, mas tambem me quer parecer a mim que tudo isto não passa de uma tremenda fascinação. O haver muita fumaça é indicio de pouca luz. Importa, entretanto, esclarecer, dirigir, e guiar em seus carris naturaes essa idéa, essa paixão, e essa vontade, que nas gerações acutaes constituem a vasta torrente, que arrasta o mundo para um idéal de bemaventurança terrestre, que se chama *progresso*, assim como importa muito que nos não illudamos; por que, se esse triplice movimento é um soberano poder, é tambem um perigoso soberano. Nada tem perdido tanto as nações, diz Affonso Esquiros, como os seus dourados sonhos de progresso! Ah se me fôra licito soltar aqui uma tempestade de queixas, e maldições contra os alvitreiros, que flagellam os povos com a cauda desse leviathan, que denominam progresso!

Contrahindo-me ao meu objecto, senhores, continúo a suppôr, que a superficialidade do geral de nossos estudos é uma das causas motivas da decadencia oratoria. A eloquencia, sem a nutrição de idéas fecundas, creadoras das altas concepções do espirito, assemelha-se aos fogos fatuos no brilho instantaneo e esvaecido. Os seus raios deixam nos animos os mesmos sulcos, que a agua deixa sobre o vidro!

Scribendi recte sapere est principium et fons.

O declamador florido não conhece os principios da sã philosophia, nem os da doutrina evangelica, e por conseguinte não póde dar aos seus discursos a substancia, e uncção, que fallam a razão, e ao coração. Não busca se não phrases brilhantes, e torneios engenhosos. Ao revés disto o orador avisado, e culto orna os seus arrazoados de verdades luminosas, de sentimentos altos, e de expressões galhardas: pensa, sente, e o verbo lhe sahe espontaneo e lucido dos labios. O seu primeiro intuito é conceber, di-lo-hei assim, o espirito do seu discurso. Remonta-se ao principio geral a que se prende a materia: comprehendidos todos os seus aspectos, colloca a idéa geradora na abobada do pensamento como pharol que o deve guiar na urdidura, e desenvolução do seu plano. Affeiçoa, e ajusta o assumpto á percepção dos espiritos menos penetrantes, descendo gradualmente ás ultimas consequencias por um encadeiamento regular, e sensivel. Como se fôra um general em campo de batalha, dividindo, e destribuindo o seu exercito em pelotões, o orador classifica, e intercala no seu lugar proprio cada uma de suas provas, estabelecendo uma certa ordem de precedencia, conforme o prestimo, e valor de cada uma dellas, no tocante ao auxilio que se podem prestar na deducação. Este criterio no ordume do discurso evitará as repetições que, quando não feitas de industria para radicar bem no animo do auditorio o pensamento do orador, se tornam viciosas, e quebram a energia, e intimativa da phrase.

Ainda mais: esta unidade no desenho faz que o auditorio, por uma especie de intuição, veja todo o territorio, digamos assim, que o orador tem de percorrer, e d'ahi o prendimento da attenção, que não póde ser duradôra, se não é o resultado da importancia, que se concebe da materia. Assim é que do ponto culminante de uma cidade vemos todas as ruas, e portas, se as ruas são rectas, eguaes, e symetricamente alinhadas.

Outra condição que se requer n'um discurso regular é que seja elle precedido de uma proposição, que se dividirá em tantas, quantas forem as idéas capitaes sobre que se haja de discorrer. A proposição, para ser bem ideada, cumpre que se veja nella o discurso abreviado, como o discurso é a proposição desenvolvida, conservando-se em tudo a maior simplicidade, e unidade.

Denique sit quodvis simplex duntaxat et unum.

Por desgraça, ou por que nos achamos na infancia, ou na decadencia da civilisação, a palavra não tem entre nós aquelle temeroso prestigio, que tinha sobre os Gregos e os Romanos, antes que o luxo da Asia os corrompesse a elles, e as suas instituições. Lá a fortuna, a reputação, a autoridade, e a gloria pendiam da eloquencia, como a victoria da espada de um general. A palavra vibrada com a força da consciencia fazia prodigios incriveis. A eloquencia, como que á porfia, disputava palmas á eloquencia. Era assim, que, n'um dia, segundo Diodoro de Sicilia, Nicias convencia aos Syracusanos a dar a vida aos prisioneiros athenienses, e, noutro, Gylipe os determinava, por seu torno, á lhes dar a morte! Não era o suborno, nem a fraude que auspiciavam as conquistas da eloquencia, por que a fraude, e o suborno eram trastes desconhecidos nos grandes auditorios de Grecia e Roma, onde os manejos occultos, e os artificios da vesga cobiça não substituiam aos combates da intelligencia, e da lealdade. Era a lucta do direito com o direito, cujos esforçados athletas só se inspiravam no amor da gloria pessoal, e da grandeza do seu paiz.

E que é hoje entre nós aquillo que outr'ora se chamou *eloquencia do foro*? E' um esqueleto que arremeda a morte!

Os nossos advogados em quanto fluctuam nas vicissitudes do tyrocinio, lidam por fallar com tal ou qual elegancia, mais com o fim de ajuntar clientella, do que de servir de modelos de gosto, e de emulação.

Adquerida que seja alguma reputação, começam a enojar-se de apparecer no *forum*, hoje strictam substituido pelo jury. Desta deserção da eloquencia resulta que a causa da humanidade, e da justiça corre á revelia de seus tutores natos, e d'ahi, não raro, a victoria do crime, e o sacrificio da innocencia, por que os aprendizes da palavra são, por via de regra, os chamados a perorar em favor de objectos tão charos!

Ah que não tenham os nossos advogados sempre presente á memoria o sabio dictame de D'Aguesseau, quando diz: «Immolar-se ao serviço publico em uma profissão de tanta gloria; ser orgão, e voz dos que por sua ignorancia, e fraqueza se acham impossibilitados de se fazerem ouvir; imitar os anjos, que a Escriptura nos representa junto ao Throno de Deus, offerecendo o incenso, e os sacrificio dos homens, e levar como elles os votos, e as supplicas dos povos aos pés dos que a mesma Escriptura chama *deoses* da terra (os juizes), é, por sem duvida, o mais nobre, e o mais elevado ministerio, que, nesta especialidade, se póde exercer no mundo!»

Motivos tão puros, e sublimes não actuam hoje no commum dos nossos advogados. Nem o amor da gloria, nem os incentivos da beneficencia são capazes de intibiar a actividade do interesse privado! A's vezes me quero persuadir que os nossos advogados (*exceptis excepiendis*) não teem coração! No coração é que se formam esse amor intrepido da verdade, esse [illegible] ardente da justiça, essa sympathia sublime pel[illegible] essa virtuosa independencia d'alma, esses grandes e generosos sentimentos, que alevantam o espirito, que o enchem de nobre altivez, de confiança robusta, e que, na phrase de D'Aguesseau, levam mais longe a gloria, que a eloquencia, e fazem admirar mais o homem de bem, do que o orador. Semelhante a esses arbustos cuja esteril louçania deslumbra o util ornamento das arvores ferteis, a eloquencia do nosso fôro, morrendo a mingoa de seiva, fuzila, mas não allumia, troveja, mas não convence, e, em vez de fecundos arestos da jurisprudencia universal, são trazidos como *milagres* de escolhida, e appropriada erudicção juridica alguns retalhos romanescos, arrapinhados ahi nas *Memorias de um medico*, e nos *Miseraveis* de Victor Hugo, como com estes ouvidos já ouvi!

E que direi da *Eloquencia sagrada? Hoc opus, hic labor est!* Que direi?... Oh que direi! São tantas as *flores* de erudicção que se derramam dos nossos pulpitos, sinto-me tão enebriado de seu rescendente aroma, que o pensamento foge deste ambiente repassado de essencias, que produzem o deliquio!...

E como vos dizia, senhores, a arte oratoria vae cahindo em commisso entre nós. Séde vós os seus restauradores: doze foram os apostolos do Divino Reparador; doze são os jovens a quem neste momento dirijo particularmente a palavra; e pois constitui um modesto apostolado, no qual não permitta Deus que entre algum judas da eloquencia, que vá vende-la por trinta dinheiros no mercado da corrupção! Entretanto, continuae a ouvir por mais alguns instantes os puros e singellos conselhos da amizade.

Attendei bem:

O primeiro escôlho dos talentos noveis é o prurido de fallar, e escrever, sem a conveniente preparação. Tenham sempre diante dos olhos os que começam aquelle exemplo do celebre Eliano, que jurava não metter-se na agua, sem que primeiro aprendesse bem a nadar:

O segundo escolho não menos perigoso são os elogios antecipados. Chateaubriand, que, ao primeiro alvorecer da aurora intellectual de Victor Hugo, lhe deu a estrondosa qualificação de: *Menino sublime*, lhe fez maior damno, do que serviço, no pensar de um entendido. Victor Hugo tem permanecido grande, porque a natureza assim o decretou; mas que de reparos não é elle digno, por querer sempre pairar nas alturas em que Chateaubriand o collocára! Que abysmo não vae da *Ode* a Luiz XVIII ao obseno, e sanguinoso sacco de Tiboulet!

Os louvores exaggerados dão aos moços uma falsa idéa do seu vigor intellectivo, e os persuadem a fazer grandes commettimentos, sem estudos prévios, e neste erroneo conceito perdem a força que possuem, por quererem apurar a que lhes falta. E' a imagem do cão da fabula, que larga a presa que tem segura, por outra mais pingue, que se lhe afigura na limpha. A regra é escolher assumptos adaptados ao proprio talento, e meditar largo espaço se são ou não superiores ás forças de cada um. Deslindada a materia, e comprehendida a sua extensão, não póde deixar de ser desenvolvida com eloquencia, clareza, e distribuição. *Sumite materiam vestris, qui scribitis, æquam viribus; et versate diu, quid ferre recusent, quid valeant humeri.*

O terceiro escolho ouriçado de restingas é o *Professus grandia turget.* A inchação é outro vicio que não menos se deve fugir, que qualquer dos sobreditos. E' esta, segundo Candido Lusitano, uma affectação ou louco esforço, superior ás forças daquelle que o faz, ou a materia, que elle quer tratar. Não são as palavras estrondosas temerariamente unidas, quem constitue o sublime do discurso, pois que estas só servem de um tal modo á dar-lhe uma futil entumecencia, e a faze-lo mais digno de despreso, que de admiração. «O verdadeiro grande, e sublime, diz Longino, é aquelle cuja admiração nos tem por muito tempo suspenso o animo; sendo difficil, ou, para melhor dizer, impossivel o resistir-lhe, por se conservar firme e indelevel na nossa memoria.» Eleva a alma do ouvinte, deixa-lhe muito mais que pensar do que aquillo mesmo que se lhe disse, e se sustenta ainda quando se observa com attenção; afinal, agrada sempre a todos.

O referido rhetorico nos mostra com exemplos o modo por que se póde ser viciosamente inchado, e conclue dizendo «Que em materias de eloquencia parece muito difficultoso evitar esta grandeza vãa, e inchada: porque aspirando naturalmente todos ao sublime, e fugindo de serem accusados de seccos, e pouco vigorosos, não sei como escorregam neste vicio, persuadindo-se que

«Quem nobremente cae, da nobre queda»

Todavia, a vãa entumecencia, como de si pouco solida, e sem verdadeiras forças, não é menos viciosa em os discursos, que nos corpos, e muitas vezes nos guia a imagens inteiramente contrarias; sendo certo, como dizem, que *nada é mais secco, que um hydropico.*

Todas as vezes que se intenta engrandecer pensamentos, que por si mesmos nada teem de elevado, cahe-se no vicio da inchação—vicio a que estão sujeitos os espiritos falsos, e superficiaes, que, em razão da sua pequenez, se esforçam mais em exprimir com palavras extraordinarias, metaphoras atrevidas, e conceitos hyperbolicos os objectos pequenos, e muitas vezes despresiveis.

O que, segundo avisadamente observa Quintiliano, inculca mais fraqueza, que força, bem como não é a saude, porém sim a doença, quem faz inchar o corpo. As idéas, ainda sendo grandes, se sahirem dos seus justos limites, e passarem além do sublime, constituem outra segunda especie de inchação. Lucano, Stacio, e a maior parte dos poetas do seculo XVII nos offerecem de ambas ellas frequentes exemplos.

O quarto escolho finalmente é a ignorancia da lingua, que só se aprende nos classicos. Por classicos entendo eu aquelles que, por consenso unanime dos tempos, e das nações, se fizeram insignes nas lettras, e crearam, por assim dizer, os moldes em que se funde o pensamento. O atticismo classico é o optimo na linguagem. Homero, Skaspeare, Virgilio, Horacio, Klopstok, Sofocles, Schiller, e por egual Cornelio, e Pedro Calderon, e Camões, e Cervantes, e Milton, e Goethe, e Allighieri, e Torquato Tasso, e Bossuet, não pertencem a nenhum partido, a nenhuma escola, mas ao mundo inteiro, que os acclama philosophos e creadores da lingua.

«Fallar bem uma lingua é, na phrase do padre Antonio Pereira, dizer tudo o que se tem para dizer, explicando-se cada um pelos termos mais analogos, e mais naturaes da mesma lingua.» E na verdade, senhores, sem este cabedal, o autor mais divino é sempre, por mais que faça, um máu escriptor, nos diz Boileau:

Sans langue, en un mot, l'auteur plus divin
Est toujours, quoi qu'il fasse, un mechant ecrivain.

O *uso*, diz Quintiliano, é o grande mestre, e legislador da lingua; mas este *uso* é o consenso dos homens doutos, ou eruditos, e versados na lição de seus classicos.

O gosto, e arte, na opinião do eximio litterato José Feliciano de Castilho, cultivam-se, aperfeiçoam-se pelo diurno, e nocturno versar dos grandes modelos. Não desaira a imitação, essa inclinação primitiva do homem. Os maiores homens se honram della. Não imitou Pereira de Castro a Camões, e Dante a Virgilio? Virgilio ao *magnus parens*?

Não desprezemos pois a imitação, só porque o é. Sem ella os maximos escriptores a tamanha altura se não houveram remontado. Permitta-se ao genio embrenhar-se, matejar nos dominios do genio; porém brade-se-lhe que no saber imitar consiste a suprema difficuldade, para que os imitadores se não reduzam a metaphrastes. Deve o pensamento crear o pensamento, a imagem gerar as imagens, a phrase enriquecer a linguagem, o raio da alheia luz allumiar-nos na mente espaços brilhantes, e horisontes novos. Já Santo Agostinho havia dito que a invenção é de poucos, a imitação de todos, e que no saber imitar esta o segredo do homem de genio penetrante, o qual no estudo dos bons modelos aprende mais eloquencia, que em todos os preceitos da rethorica.

Mas nos nossos dias, e no nosso paiz, o esforçar-se alguem por fallar, e escrever com apuramento classico, lhe importa o ser *naturalisado* pelo pedantismo cidadão contemporaneo das civilisações, que foram, e com resaibos de jesuita, como se a questão da linguagem não fosse, segundo o eloquente Villemain, uma questão que intude com os mais altos interesses da litteratura, da civilisação, e até da propria honra, e dignidade nacional! Como se póde escrever bem, sem um bom estylo, e como ter um bom estylo sem o conhecimento cabal da lingua em que se falla? Só o estylo, diz o sabio Buffon, póde dar aos escriptos um seguro penhor de immortalidade: se é elevado, nobre, e sublime, o autor será egualmente admirado em todos os tempos, porque só a verdade é duradora, e eterna. Sem elocução pura, e correcta, sem boa escolha de palavras, e de pensamentos ajustados, não conseguirá fallar com ornato, e elegancia aquelle que o não puder fazer em linguagem tersa, e castigada. [illegible] Cicero no-lo não aconselhasse, o bom senso no-lo insinu[illegible] o amor para com [illegible]. O mesmo Cicero levou tão longe va maxima vergonha o ser ella ignorada não só do bom orador, como até do simples [illegible] *tam id mihi oratoris boni, quam civis Romani proprium videtur.*

O que foi que tornou tão celebre o seculo de Luiz XIV? Foi a polidez franceza, o atticismo grego, e a urbanidade romana, e d'ahi a tão conhecida hyperbole de Courier: «Que em materia de linguagem não havia mulherinha no seculo de Luiz XIV, que não pudesse dar licção aos Rousseaus, e Buffons.»

A sabedoria antiga olhou sempre a lingua patria como patrimonio nacional; mas nós *como filhos ingratos ao primeiro leite, servindo-nos de vozes estrangeiras, por onde passamos como hospedes, sem respeito áquellas veneraveis cans, e ancianidade madura da nossa linguagem antiga* a despresamos, antepondo-lhe o francez, que o proprio Fenelon julga demasiado *severo, escrupuloso, pobre, dessecado, e improprio para os acentos da poesia.*

O orador romano, que me não canço de citar, diz que só se consagrou detidamente ao estudo do grego, depois que se julgou perito na sua lingua nativa. Mas como aprendeu elle a lingua grega? Vertendo-a cuidadosamente na latina, dando-lhe o torneio latino. Chegou a final a tanta perfeição na lingua estranha, que Apolonio ouvindo-o na Ilha de Rhodes, exclamou, como vergonhado e surprezo, que a eloquencia grega tinha-se passado para os Romanos!

Entretanto que é o que se passa geralmente entre nós? Por via de regra, aprendemos mal o francez, superficialmente o portuguez, pouco ou nada as leis da analogia, e por fim de contas transformamos o novo bello idioma em um composto grosseiro, hybrido, de phrases e locuções perigrinas, que, á semelhança, diz ainda Fenelon, dos alimentos mal dirigidos, que introduzem na massa do sangue partes heterogeneas, o alteram em vez de conserva-lo. Não vos deixeis infeccionar, senhores, do terrivel contagio *gallomania*; e para prevenir a sua infiltração, vos aconselho que converseis frequentemente Barros, Vieira, Souza, Lucena, Heitor Pinto, Fernão Mendes, Bernardes, Francisco Gomes, e esses

Espiritos excellentes
Camões sublime, altiloquo Ferreira,
E quantos a éra augusta
Creou com leite são, clara doutrina,
Que a patria acreditaram.

Entre os modernos, vos aconselho as obras de Antonio Feliciano de Castilho, este estupendo prodigio litterario dos nossos tempos, este rio caudaloso na fecundidade da inspiração, e Vesuvio candente na fervura e explosão do estro! As de A. Herculano, esta potencia historica opulentissima, em cujos quadros vividouros as edades mortas, resurgindo do ossario dos seculos, ahi estão a dialogar com as gerações vivas! As de Almeida Garrett, Aristophano na ironia fina, e Delille no candor, e mimo da phrase: as de Antonio José Viale, grão depositario da erudicção helenica; as de Mendes Leal, prosador insigne, e poeta remontado; as de Latino Coelho, Euclides na exactidão do calculo, e Juvenal no aceirado do epigrama; as de Rabello da Silva, escriptor elegante, e gracioso; as de Silva Tullio, de Andrade Corvo, de Thomaz Ribeiro, o mavioso cantor de D. Jayme, e novo brasão das musas portuguezas; em uma palavra, além de outras que seria difficil individuar, indicarei as do insigne Pereira Caldas, as de Francisco Manoel do Nascimento, as do padre José Agostinho, vasto repertorio de tudo quanto se pensou no seu tempo, embora se extraviasse algumas vezes em excessos, que deslustram o seu caracter como homem, e como padre, mas nunca como homem de lettras: uma grande parte dos seus desvarios litterarios não lhe pertence, mas sim á sua época, que foi a da polemica, e da lucta corpo a corpo entre grandes intelligencias, que, como o padre Macedo, nem sempre se conservaram na altura em que o saber, e o decoro as deviam collocar. Os duelos de morte entre o celebre Bocage, e os arcadianos, envergonham aquelle periodo, e lamenta-se a perda de tanto tempo, e de tanto peculio litterario em torneios estereis!

Sei bem que não basta a vida de um homem, para ler com proveito tanta cousa; basta, porém, que leiamos bem o que lermos, e vem a pello aquillo do citado A. Herculano: «Para escrever é preciso saber ler, e ter lido; saber reflectir, e ter reflectido muito.» Ora para nos embebermos profundamente no espirito de um autor, e assimilar as suas bellezas, importa manusea-lo dia e noute. *Nocturna versate manu, versate diurna.* Na impossibilidade de lermos todos os bons, concentremos a nossa attenção nos melhores; não é promettido o premio ao que lê muitas obras, mas sim ao que lê muito. *Multum legendum esse, non multa.* Deixemos a libromania para os espiritos calcurriantes em litteratura, que muito se parecem com os ricos avarentos, que ajuntam muitas riquezas, e vivem na miseria. *Multas inter opes inops.* O açodamento em perpassar os livros traz em grande parte a sua origem da maneira superficial, e accelerada, dizia o finado e sabio marquez de Santa Cruz, com que ordinariamente se aprendem os preparatorios, ou o que chamamos *Humanidades*, no intuito somente de ser-se admittido ás faculdades superiores, como se esses estudos preliminares não tivessem outro prestimo, que o dos andaimes, que, concluida a obra, se desmancham, e se atiram para um lado!

A sabedoria não póde, segundo o piedoso desejo de Socrates, transfundir-se de mente em mente, como o bom licor de um vaso em outro; bebe-se, porém, na pausada communicação com os mestres, lidos, ou ouvidos. Os livros são nossos amigos continuos, e fieis, e quando judiciosamente escolhidos, como já ponderei, é incalculavel a instrucção, e honesto deleite, que derivam destas fontes, que correm, sem estrepito.

O grande chanceller de França, cuja palavra autorisada tenho invocado por mais de uma vez, e não cessarei de invocar, aconselha que de todos os trabalhos domesticos, que se podem emprehender, para formar o estyllo, nenhum é comparavel ao da traducção. Diz que nos ella ensina a fazer sobresahir as bellezas do original, e que, nos excitando a eguala-las na nossa lingua, força o espirito a procurar, e achar torneios capazes de exprimir tudo o que pensa, e sente. Ora é nisto precisamente que consiste a verdadeira perfeição do estyllo. As expressões são verdadeiras imagens dos pensamentos, como os pensamentos verdadeiras imagens das cousas; vindo a ser o bom escriptor, não menos que o pintor, que consegue dar a seus retratos toda a verdade, e graças dos originaes.

A experiencia fará ainda mais sentir a utilidade deste genero de applicação. O essencial é permanecer nelle, escolhendo sempre os mais perfeitos modelos, como as narrações de Terencio, os mais bellos lugares das orações de Cicero, os discursos de Sallustio, de Tito Livio, de Tacito, etc. E' com taes emulos que é verdadeiramente util arcar. O combate é difficil, e arduo, e quasi sempre desegual, mas ganha-se sempre em ser vencido, pelos esforços que se fazem para vencer.

Os discursos destes escriptores são obras primas de senso, de razão, e da eloquencia—eloquencia mais de cousas, que de palavras—eloquencia que persuade sem arte oratoria, ou sem empregar outra, senão aquella, cujo principal merito é saber occultar-se. As suas Historias não são menos uteis á meditação, já para formar o estylo da narração, já para enriquecer o espirito de reflexões, que suppremo o effeito da experiencia, e já porque dão antecipada maturidade á razão. Se se podessem mesmo aprender de cór as suas mais bellas passagens, seria isso mui util exercicio para opulentar a memoria, e apurar o gosto.

Um bom traductor é um duplo autor. O Sr. Antonio Feliciano de Castillo e Bocage não são menos proprietarios das metamorphoses de Ovidio do que o mesmo Ovidio, o qual se resuscitasse, reconheceria as lacunas que os seus brilhantes traductores preencheram em seus pensamentos. O mesmo succederia a Fenelon a respeito da traducção do seu Telemaco pelo capitão Manoel de Souza e Francisco Manoel. Uma traducção perfeita são dous livros em um livro. O segredo está em reproduzir com abundancia o pensamento alheio em formas proprias, e conchegadas. Devemos ter por mestre neste ponto a Marco Tullio que traduzio o Protagoras de Platão, o Economico de Henofonte, e as duas bellissimas Orações oppostas, a de Eschines, e a de Demosthenes. Quantas cousas omittisse nellas, quantas accrescentasse, quantas trocasse, para explicar as propriedades da lingua grega com as propriedades da latina, não é o dize-lo aqui. Basta-me a autoridade do traductor, que no *Prologo* das mesmas Orações fallou assim: «Julguei que devia emprehender um trabalho util aos estudiosos, e a mim mesmo assaz necessario: porque verti dos dous Atticos mais eloquentes nobilissimas orações, e entre si contrarias, a d'Eschines, e a de Demosthenes: não verti como interprete, mas como orador, pelas mesmas sentenças, e suas formalidades, tanto com as figuras, como com as palavras ao nosso uso accommodadas. Não julguei necessario repetir palavra por palavra; mas observei todo o genero, [illegible] não julguei que devia conta-las arithmeticamente ao leitor, mas como que peza-las.»

Tambem Horacio, varão agudo, e douto, isto mesmo recommenda ao interprete erudito: «Nem como fiel interprete, diz elle, te esforçarás em repetir palavra pôr palavra.» Interpretaram Terencio a Menandro, Plauto, e Cicero aos antigos Comicos: por ventura arrimaram-se ás palavras, e não conservaram antes o decóro, e a elegancia na traducção, a que se chama verdade da interpretação?

Concluirei este topico com a autoridade superior de S. Jeronymo, o qual, traduzindo em latim a *Chronica* de Eusebio de Cesarea, diz, entre outras cousas, as seguintes: Difficultoso é, que quem segue as demarcações alheias, não as exceda em alguma parte; e não é por egual menos trabalhoso, que as cousas, que estão bem ditas em outra lingua conservem o mesmo decoro na traducção. Está alguma cousa significada na propriedade de uma palavra alheia; não tenho outra minha com que a signifique, e emquanto pretendo encher a sentença, com um largo circumloquio, consumo os espaços de um caminho apenas breve. Accrescem a isto os rodeios dos hiperbatos, as dissimilhanças dos casos, a variedade das figuras, afinal aquella sua (di-lo-hei assim) propriedade natural, e o genero da lingua nacional de cada um. Se interpreto á letra, sôam mal as sentenças; se por necessidade mudar alguma cousa na ordem, ou locução, parecerá que me apartei da obrigação de traductor.»

No meio do diluvio de más traducções, que ameaça de submergir o nosso idioma, não julgo demasiado dizer tudo quanto os bons mestres escreveram, afim de que vos não deixeis cahir na tentação de acompanhar o máu gosto que lavra em materia de versão, salvas rarissimas excepções.

Não vos fallei ainda da leitura dos poetas, tão recommendada pelos grandes autores, como D'Aguesseau, Fenelon, e Cicero. Este ultimo diz que aquelles mesmos que escrevem prosa se approximem o mais possivel dos poetas no modo de exprimir: *Verba prope Poetarum.* E' porém, aqui, mais que em qualquer outro genero de leitura, que no bom importa escolher o melhor, e no melhor o optimo. Seguindo o grande Chanceller, aconselhar-vos-hei, que de preferencia cultiveis tres poetas latinos: Terencio, Virgilio, Horacio. São tres genios mais eguaes que semelhantes: *Pares magis quam similes.* Mas se fosse licito optar entre cousas egualmente perfeitas, começaria por louvar em Terencio essa pureza, essa naturalidade, essa elegancia de estylo, que se lhe não podem imitar, e menos exceder. Admiraria em Virgilio a nobreza, a magestade, a elevação, o torneio do verso sempre cadente, o sentimental sempre sustentado, e que torna o seu estylo tão interessante, que é talvez por ahi, que o imitador, e rival de Homero tem ás vezes excedido o seu original. Acabarei, porém, por decidir-me pelo grande Horacio, por suas epistolas, por suas satyras, e pelo seu grande *Monumentum ære perennius* - a Arte Poetica—que, traçando leis aos poetas, ministra preceitos fecundos aos proprios oradores, escriptores, etc.

Neste immortal genio se aprende tudo: fallar bem, pensar bem, julgar com criterio entre o que convém, e desconvém ao circulo em que vivemos; ter idéa ajustada dos caracteres, das conveniencias, e dos deveres da vida civil; conhecer o que pode tornar o homem honesto, e amavel no commercio da sociedade: nelle se encontra, como em festão, todas as virtudes do estyllo.— Justesa de expressão com a quantidade do pensamento;— arte em apresentar imagens sempre graciosas, e com sobriedade distribuidas; —gosto em travar as bellesas, de feição a se succederem naturalmente, encantando o espirito por sua variedade, e sem fatiga-lo com a sua profusão; — escolha prudente de epithetos, sempre necesarios, ou por que dão mais expressão a idéa, ou mais energia aos termos a que se juntam; — perfeição na narração, cuja elegancia, e ornato não diminuem a simplicidade, ou a rapidez. Em uma palavra, encontra-se neste Lyrico distincto um mestre sempre amavel, que, como elle mesmo diz, ensina a verdade rindo, e cujo tonilho, e letra jocosa vibra as cordas do coração, para lhe fazer entrar mais agradavelmente os seus preceitos e regras. Fôra mister ser Horacio, para desenhar dignamente o seu caracter, e aproveita-se mais lendo-o, do que ouvindo-o louvar.

Além destes tres poetas latinos, muitos outros ha cuja leitura é apreciavel, e vantajosa. A força, e vehemencia de Juvenal, o grande senso, e energia de Persico, a moral, os pensamentos, as expressões de muitos lugares de Seneca o tragico, a vasta imaginação de Estacio, a liberdade, e, algumas vezes, a grandeza de Lucano, a facilidade, e fecundidade de Claudiano, podem ter sua utilidade para elevar, e enriquecer o espirito.

Entre os oradores francezes, que fulguram em primeira plana, apontam-se Flechier, Bossuet, e Bourdalaue. Este ultimo é, talvez, aquelle que se pode ler com mais fructo, quando se quer fallar, para provar, e convencer. A bellesa do plano geral de seus discursos, a ordem, a distribuição, que reinam em todas as suas partes, a clareza, e, se é permittido dize-lo, a popularidade da expressão, simples sem descahimento, e nobre sem affectação, são modelos que mais facilmente se ajustam á eloquencia do fôro, que o sublime, e o pathetico de Bossuet, e a justesa, e a cadencia, talvez, muito uniforme, de Flechier.

As *Cartas Provinciaes* de Paschal, e sobre tudo as ultimas, no tocante ao methodo de agradar provando, podem ser collocadas ao lado destes tres eminentes luzeiros do grande seculo.

A *carta decima quarta*, com especialidade, passa na opinião dos criticos, por um brilhante *especimen* de eloquencia, e póde, sem duvida, disputar primazia a tudo quanto a antiguidade mais admirou! As Philippicas de Demosthenes, e as *verrynas* de Cicero nada offerecem que exceder possa á vehemencia, e abundancia desta carta!

E a Biblia? a Biblia, senhores! O que já egualou á magnificencia, e transportes dos *canticos* de Moyses? Onde algum poema mais admiravel em bellesas, e em figuras magnificas, que o *Livro* de Job? Quem exprime com mais graça, e ternura a união mysteriosa do Deus Esposo com a alma do homem que se faz sua esposa, que o cantico dos canticos? E quem mais florido, e mais ornado, e mais grave, e mais sublime, e mais eloquente, e mais caudaloso, e mais transposto que Izaias? E Jeremias? E Daniel? E Ezequiel?... e... o Livro dos Salmos?

Vibrarei ao acaso algumas cordas do Psalterio, e com Bossuet, e Fleury, Antonio Pereira, e Caldas, ouçamos á joelhos as harmonias divinas, que exalam daquella harpa mysteriosa, afinada pelos anjos, inspirada pelo Espirito Santo, e dedilhada pelo soldado, e rei, penitente, e guerreiro, propheta, e santo.

Por exemplo:

No Salmo XVI lê-se esta delicadissima expressão: — «*Guarda me como a menina do olho.*»

Nesta supplica de David nos dá elle um exemplo ou idéa assás sensivel da maneira desvelada, e sollicita porque Deus trata os seus escolhidos, livrando-os não só de damnos graves, como de offensas levissimas. *Guarda-me como a menina do olho*—isto é, com o mesmo cuidado, e mimo com que se trata a pupila do olho, a parte mais melindrosa do nosso corpo. Ha neste modo de dizer um primor de phrase, que excede a toda analyse.

Em seguida diz o mesmo salmista: «*Debaixo da sombra das tuas azas defende-me.*» Não é menos bella esta metafora. Pedir que Deus defenda os seus servos debaixo da sombra de suas azas é mostrar-nos David que o mesmo Deus os ampara e acolhe com a mesma ternura, e carinho com que a gallinha toma sob suas azas os seus pintainhos. Desta bella parabola usou tambem Jesus Christo.

No salmo CLL diz: «*Quanto o céu está acima da terra, tanto corroborou Deus a sua misericordia sobre os que o temem. E quanto o Oriente dista do Occidente, tanto afastou elle de nós as nossas iniquidades.*» Nestas antistrophes ha uma excellente hyperbole, com a qual encarece David a poderosa efficacia da bondade de Deus para com os que o amam.

No salmo XXXII diz: «*Que estendes os céus como em pavilhão.*» Ha muita propriedade no verbo *estender* com referencia a idéa de *pavilhão*, como fazer dos ceus pavilhão é usar a mais pomposa das metaforas.

No salmo CLLL: «*Disse, e levantou-se o vento de tempestade*» E no verso 29 — *E mudou a sua tempestade em branda viração, e as ondas do mar emmudeceram.*

As metaforas que encerram mais bellesa, e valentia são aquellas em que se figuram *intendendo*, e *falando as cousas inanimadas.* E' mui applaudida dos rhetoricos e criticos aquella metafora de Virgilio em que o rio Aroxes se apresenta indignado jogando cabeçadas contra a ponte. *Pontem indignatus Araxes.* Esta especie de metafora domina nestas duas expressões: *Levantou-se o vento da tempestade; — as ondas emmudeceram.*

No Salmo CXLIII nestes versos: «*Que tens, ó mar, porque fugiste? E tu, ó Jordão, porque retrocedeste?*—temos uma apostrophe sublime, acompanhada de magestosa prosopopéa.

No Salmo CXLI, descrevendo David a estreiteza da situação em que se achara, quando sitiado por Saul em uma gruta, emprega galantissima hyperbole nestas palavras: *Periit fuga á me et non est qui requirat animam meam.* «Não me ficou lugar de fugir, e ninguem houve que procurasse saber de mim.»

A mesma hyperbole continúa nas lamentações seguintes: *Amici mei, et proximi mei quasi ad leprosum steterunt.* «Os meus amigos e os meus parentes pararam junto de mim, como para ver um leproso.»

Ainda no Salmo CVIII reproduz a mesma magnifica hyperbole neste verso: *Viderunt me, et moverunt capita sua.* Neste passo parece que de ante-mão o propheta rei a scena de ludibrio e escarneo praticada pelos Judeus na presença de Jesus Christo.

No Salmo CII compara a pouca duração e caducidade da vida humana á flor do campo. *Tanquam flos agri, sic eflorebit.*

David podia estabelecer o parallelo com a *flor do jardim* em vez de *flor do campo.* Mas propondo-se dar uma idéa clara da instantaneidade da vida, essa idéa não ficaria bem patente, ou tão sensivel, se a comparação fosse com a *flor do jardim*; porquanto a *flor do jardim*, por isso mesmo que é tratada com muito mais zelo e cuidado não está tão exposta a fanar-se, ou a ser esmigalhada como a *flor do campo* pelo desabrigo em que vive. Nisto é que está a belleza da comparação.

N'outro Salmo compara por egual a vida dos impios com o sonho dos que se levantam. *Velut somnium surgentium, Domine.* E como se parecesse pouco que os impios, que se dão por mui felizes, se vissem reduzidos á instantaneidade de um sonho, não lhes compara a vida ao sonho que se tem lá pela alta noute, por algum espaço de tempo, mas ao sonho dos que se levantam, porque é sonho que logo se desvanece.

No Salmo XVII ha a seguinte magnifica expressão: *Inclinou os céus e desceu.* E proseguindo diz: *E subiu sobre cherubins, e voou sobre as azas dos ventos.* Não se póde descrever com mais pompa a grandeza de Deus, que converte os cherubins em palafrens em que monta, e atravessa a região dos ares, e depois, como que achando pouca a rapidez, passa a voar nas azas dos ventos! Tudo isto é admiravel e sublime!

No Salmo XVIII: *Os céus publicam a gloria de Deus e o firmamento annuncia a obra de suas mãos.* Ora, eis-aqui os céus e o firmamento elevados ao papel de historiadores e panegeristas de Deus! A prosopopéa não póde ser mais magnifica! O estylo o mais pomposo e sublime!

Referindo-se aos cuidados de Deus sobre o sustento das suas creaturas, diz no Salmo CXLVI o seguinte: *Elle é o que cobre o céu de nuvens, e o que prepara a chuva para a terra. Elle o que produz o feno nos montes, e a herva para utilidade dos homens. Elle o que dá aos animaes o alimento conveniente, e aos filhinhos dos corvos que chamam por elle.* Dizer que os pequeninos corvos chamam por Deus em suas angustias é usar da mais valente prosopopéa, na qual o Espirito Santo quiz que entendessemos, que o Creador não se dedigna de ouvir até as roucas vozes de um corvosinho irracional, que quando tem fome como que lembra com ellas a Deus o mesmo que nós lembramos, quando dizemos: *Padre nosso que estais no céu..... O pão nosso de cada dia.*

O Salmo CXXVIII é unanimemente reputado um primor de eloquencia. Fleury compoz uma erudita dissertação *sobre a poesia*, em que faz a mais brilhante analyse a este psalmo. Em verdade é cantico sublimissimo de singeleza e elevação. Vejamos:

Senhor, tu me conheces. Tu conheces o meu descanço e a minha acção. *O estar sentado* significa descanço, e o *levantar-se* significa *dispôr-se para a acção.* E por isso é que se diz n'outro Salmo: *Levantai-vos depois de terdes descançado*, como se dissessemos: *Descançae e depois obrareis. Tu conheces os meus pensamentos, ainda de longe. Tu descobres o meu procedimento, e os meus designios, ainda que eu não falle. Sim, Senhor, tu conheces todas as cousas, as novas e as antigas,* isto é, *o futuro e o passado. Tu me formaste e tens sobre mim a tua mão para me conservares e conduzires. A tua sciencia para mim é admiravel, e é tão grande que eu não posso lá chegar.*

Depois mudando de figura exclama de repente: *Aonde irei que me possa furtar ao teu espirito? Para onde fugirei que não esteja diante da tua face? Se eu subir ao céu, tu lá estás, se descer ao inferno, lá te acho presente.*

Vae outra figura ainda mais preciosa: *Se eu tomar as minhas azas, e for de manhãa alojar-me além dos mares que terminam o mundo*, ou, segundo o hebreu, *se eu pedir emprestado á aurora as suas azas para voar como ella n'um momento até as extremidades da terra*: Elle não diz simplesmente: *Isto será inutil*, ou tambem como no verso antecedente «*Eu lá te acharei*», mas com uma expressão muito mais bem intendida e muito mais delicada, como homem que se accusasse da loucura de se querer esconder a Deus, prosegue: *Tão longe de me furtar a ti, tu és o que me sustens e o que me levas na minha mesma fugida.* Não ha nada mais mimoso, nem mais admiravel!

Parece que com isto esgotara David toda a sua imaginação; mas eis aqui ainda outra idéa mais estudada do modo porque e como se poderia elle occultar a Deus. *Eu disse comigo mesmo: Talvez que as trevas me possam encobrir, e eu farei as minhas delicias da noute, como outro as faz da luz. Mas como sou insensato! As trevas não são trevas para ti; a noute a teu respeito é como o dia: as trevas daquella são como a luz deste.*

Onde se encontrou já tanta sublimidade de engenho, tanto arronbo de eloquencia, e tanta galhardia de expressão, como neste Salmo?

Seria inexequivel empenho o de assignalar todas as bellezas, que encerra o Livro dos Salmos, e todos os outros que constituem a Biblia!

Eis-aqui, meus amiguinhos, as flores que andei colhendo pelos varios jardins que visitei, com o fim de vo-las offerecer neste pobre ramalhete: se hoje são pallidas e mesquinhas de aroma, porque lhes toquei, fio que no futuro, bafejadas pelas auras do genio, que em vós abunda, sejam convertidas em fructos e façam parte do florão, que a patria agradecida vos collocará sobre a cabeça.

Sêde felizes — adeus.

JOAQUIM PINTO DE CAMPOS.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Jornal das Familias* o seguinte:

— Que fazenda tão ruim, diz a mulher ao marido, que fazenda tão ruim que é o panno do paletó que compraste.

— Qual ruim? Pois isto é ruim? replica o marido.

— Não póde ser peior; isso não dura nada; e você não sabe que quem se veste de ruim panno se veste duas vezes ao anno?

— Ora, para tudo ha remedio, pondera o bom do marido, que quem remenda o seu panno, fa-lo durar mais um anno.

* * *

Certo moço extravagante entra em casa de seu tutor a pedir-lhe novas mesadas.

— Meu pupillo, diz-lhe o tutor, quem come sem conta vive sem honra.

— Ora, meu caro senhor, volta-lhe o joven, morra embora Martha, porém morra farta!

* * *

Dous amigos que se encontram perguntam um ao outro o que ha de novo.

— Casou-se, diz um delles, o Dr. Felix.

— Deveras, exclamou o outro, aquelle feio e mal feito? E com quem se casou?

— Com D. Mariquinhas, a belleza em pessoa.

— Ah! na verdade, meu amigo, foi um favor que a moça lhe fez!

* * *

A SUPPLICA.

Donzella, não digas mais
Que meus versos são de gelo:
Pela belleza de peço
Das tranças de teu cabello;

Pelo aroma tão suave
Que sómente tu exhalas
Da boca tão graciosa,
Quando perto de mim fallas...

Meu anjo! se queireis fogo
Nos meus versos, escutae-me:
Um volver d'olhos bem terno,
Amoroso, deparae-me.

Meu peito será volção,
Será tudo o que quizerdes,
Desd' o instante em que d'amor
Uma centelha me derdes.

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte:

A COMEDIANTE CONVERTIDA.

Madamoiselle Gauthier, de quem a primeira parte da vida foi tão escandalosa quanto a segunda edificante, perdeu seu pae quando tinha apenas dezeseis annos, e as pessoas que deviam cuidar em sua subsistencia, tendo recusado faze-lo, entrou ella para um theatro, nao sem alguma repugnancia, porém acostumou-se tanto nelle que adquerio em breve grande celebridade.

Debalde então uma parenta virtuosa esforçou-se para chama-la á um genero de vida mais conforme á educação que tinha recebido: ella zombou de suas advertencias.

Festejada pelos grandes, pensionada pelos principes, ebria do incenso da multidão, ella vive nos prazeres e na opulencia, agrada ao mundo e o mundo lhe agrada: isto basta-lhe.

Antes de cuidar no Paraiso futuro de que lhe falla sua prima, quer, diz ella, gozar o paraizo actual, onde se acha bem: e se alguma vez converter-se, não será pelo menos antes dos quarenta e cinco annos.

Entretanto não tinha ainda trinta quando a graça fallava em seu coração e lhe fazia experimentar remorsos.

Vae ella ouvir uma missa, suas inquietações augmentam; manda dizer uma missa, é ainda atormentada. Toma a resolução de ouvir missa todos os dias, o remorso então a segue por toda parte.

Fiel comtudo á uma pratica tão pouco conhecida em seu estado, vae exactamente todas as manhãs eg reja, e á noute a veem no theatro.

Os homens de sua profissão zombam da devoção della: conhece que elles teem razão, porque não se pode servir a dous senhores.

Estando em pontos de dicidir-se, experimenta os mais rudes combates.

Emfim a graça triumpha: sua resolução está tomada, rompe inopinadamente todas as relações e deixa Paris assombrada com a sua retirada.

Neste interim, um senhor vem propor-lhe, que se quizesse passar a vida n'uma de suas terras lh'a concederia de boa vontade.

Escápa ainda ella á esta nova cilada, e emfim foi pela Providencia conduzida ao convento dos carmelitas de Lyão, onde edificou-se por todas as virtudes de uma boa religiosa.

Tendo a rainha prestado serviços á um de seus sobrinhos, ella mandou agradecer-lh'os.

D'ahi começou a piedosa correspondencia que depois estabeleceu-se entre a rainha e a carmelita, e que esta teve occasião de fazer conhecer á rainha as particularidades que acabamos de narrar.

Ellas não serão provavelmente lidas por aquellas á quem poderiam servir de modêlo: porém, provarão ao menos á todos que as lerem, que a graça não abandona inteiramente as almas desgarradas, e que por mais engolfado que se esteja no vicio, pode-se sempre voltar á virtude quando fielmente segue-se suas inspirações.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL

MUTILADO